

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013



BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA



CMVM



Instituto de Seguros de Portugal

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013

Lisboa, 2014



Plano Nacional de Formação Financeira

www.todoscontam.pt

Edição

Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

Design, distribuição e impressão

Banco de Portugal

Departamento de Serviços de Apoio

Área de Documentação, Edições e Museu

Serviço de Edições e Publicações

Lisboa, 2014

Tiragem

200 ex.

ISSN 2183-2730 (impresso)

ISSN 2183-2749 (on-line)

Depósito Legal n.º 358095/13

ESCOLA SECUNDÁRIA
FILIPA DE VILHENA

PLANO NACIONAL
DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM

Dia da
**FORMAÇÃO
FINANCEIRA**

A FORMAÇÃO FINANCEIRA
ESTÁ NAS ESCOLAS.
NÃO FIQUE DE FORA.

www.todoscontam.pt

Banco de Portugal CMVM ANQEP



Índice

- 9 Nota do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros
- 11 Atividades do Plano Nacional de Formação Financeira em 2013
 - 13 CAIXA 1 | Plano Nacional de Formação Financeira
 - 15 CAIXA 2 | Portal Todos Contam
- 17 1. Ações de formação e sensibilização
 - 18 Ações de formação de formadores
 - 19 Outras ações de formação e sensibilização
- 23 2. 1.ª Conferência Internacional do Plano Nacional de Formação Financeira
 - 24 Importância da formação financeira para os supervisores financeiros
 - 25 Estratégias nacionais de educação financeira e a experiência portuguesa
 - 26 Papel dos meios de comunicação na disseminação da formação financeira
 - 27 Educação financeira nas escolas
 - 27 Sessão de encerramento
- 31 3. Referencial de Educação Financeira
 - 32 Organização e estrutura do Referencial de Educação Financeira
 - 32 Implementação do Referencial de Educação Financeira
- 35 4. Concurso Todos Contam
 - 36 Avaliação e seleção das candidaturas
 - 37 CAIXA 3 | Lista de instituições de ensino portuguesas participantes na 2.ª edição do Concurso Todos Contam
 - 39 CAIXA 4 | Breve descrição dos projetos vencedores da 2.ª edição do Concurso Todos Contam
 - 42 Anúncio das escolas vencedoras
 - 44 CAIXA 5 | Entrega dos prémios da 1.ª edição do Concurso Todos Contam
- 49 5. Dia da Formação Financeira 2013
 - 50 Atividades na Escola Secundária Filipa de Vilhena
 - 55 Atividades da Rede de Escolas Todos Contam
 - 56 CAIXA 6 | Lista de escolas que se associaram ao Dia da Formação Financeira 2013 – Rede de Escolas Todos Contam
 - 58 Outras Atividades dos Parceiros do Plano

59	6. Envolvimento em iniciativas internacionais
59	<i>Child & Youth Finance International</i>
61	<i>International Network on Financial Education</i>
63	7. Portal Todos Contam – Desenvolvimentos e estatísticas
63	Novos conteúdos e funcionalidades
65	Eventos e notícias
66	CAIXA 7 Principais notícias e eventos divulgados no Portal Todos Contam
68	<i>Newsletter</i> do Portal
69	CAIXA 8 Visitas ao Portal Todos Contam

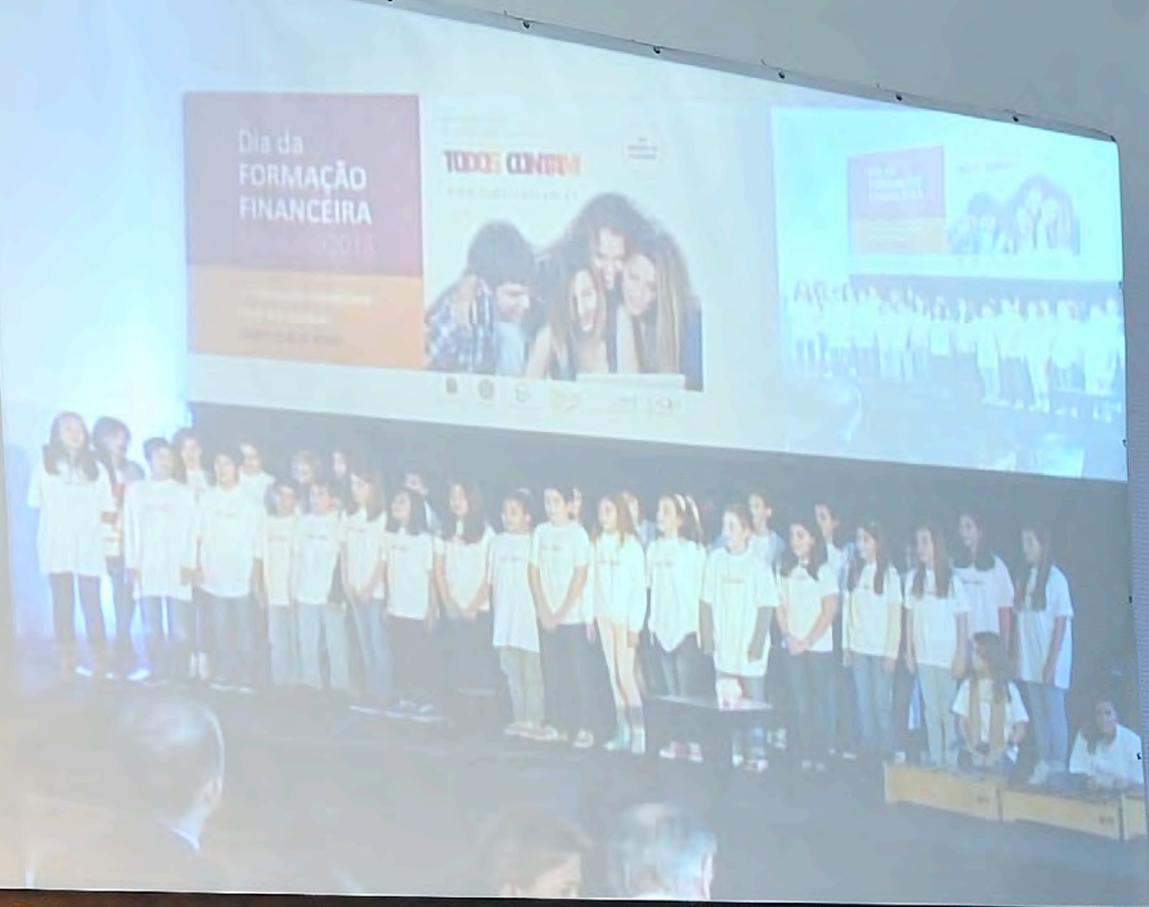
Índice de figuras, gráficos e quadros

- 13** Figura 1 | Principais etapas do Plano Nacional de Formação Financeira em 2013
- 14** Figura 2 | Brochura do Plano Nacional de Formação Financeira
- 14** Figura 3 | Membros das Comissões de Acompanhamento do Plano em 2013
- 15** Figura 4 | Página principal do Portal Todos Contam
- 17** Figura 5 | Catálogo de Módulos de Formação
- 18** Figura 6 | Ações de formação de formadores
- 19** Figura 7 | Instituto de Formação Bancária
- 19** Figura 8 | Escola Profissional de Gaia
- 20** Figura 9 | Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas
- 20** Figura 10 | Centro de Convívio Filipe Folque
- 21** Figura 11 | CIAB – Tribunal Arbitral de Consumo
- 23** Figura 12 | Cartaz de divulgação da 1.ª Conferência Internacional do Plano Nacional de Formação Financeira
- 23** Figura 13 | Divulgação da 1.ª Conferência Internacional do Plano nos caixas automáticos da rede Multibanco
- 24** Figura 14 | 1.ª Conferência Internacional do Plano – Sessão de abertura
- 25** Figura 15 | 1.ª Conferência Internacional do Plano
- 26** Figura 16 | 1.ª Conferência Internacional – Primeiro painel
- 26** Figura 17 | 1.ª Conferência Internacional – Segundo painel
- 27** Figura 18 | 1.ª Conferência Internacional – Sessão de encerramento
- 28** Figura 19 | Entrevista a André Laboul
- 31** Figura 20 | Referencial de Educação Financeira
- 33** Figura 21 | Temas, subtemas e objetivos para os diferentes níveis de educação e ensino
- 34** Figura 22 | Educação e formação de adultos
- 35** Figura 23 | Divulgação da 2.ª edição do Concurso Todos Contam no Portal do Plano



- 36 Figura 24 | Distribuição geográfica das escolas participantes na 2.ª edição do Concurso Todos Contam
- 39 Quadro 1 | Prémios atribuídos na 2.ª edição do Concurso Todos Contam
- 43 Figura 25 | Sessão da entrega de prémios da 2.ª edição do Concurso Todos Contam
- 44 Figura 26 | Cerimónia de entrega do prémio ao Agrupamento de Escolas de Cinfães
- 45 Figura 27 | Cerimónia de entrega do prémio à Escola Básica e Secundária de Fontes Pereira de Melo
- 46 Figura 28 | Cerimónia de entrega do prémio ao Agrupamento de Escolas de Almodôvar
- 46 Figura 29 | Cerimónia de entrega do prémio ao INETESE
- 47 Figura 30 | Cerimónia de entrega do prémio ao Colégio Salesiano de Poiares
- 49 Figura 31 | Divulgação do Dia da Formação Financeira 2013 em cartazes de exterior
- 49 Figura 32 | Divulgação do Dia da Formação Financeira 2013 nos caixas automáticos da rede Multibanco
- 50 Figura 33 | Sessão solene do Dia da Formação Financeira – Peça de teatro “*Barbie Girl*”
- 50 Figura 34 | Sessão solene do Dia da Formação Financeira – Aula do CNSF
- 52 Figura 35 | Sessão solene do Dia da Formação Financeira – Encerramento
- 53 Figura 36 | Sessão de sensibilização para o Referencial de Educação Financeira no Dia da Formação Financeira
- 53 Figura 37 | Apresentação do livro “O risco espreita, mais vale jogar pelo seguro” no Dia da Formação Financeira
- 54 Figura 38 | Atividades na galeria no Dia da Formação Financeira – expositores
- 55 Figura 39 | Atividades na galeria no Dia da Formação Financeira – jogos didáticos

- 56 Figura 40 | Atividades na Rede de Escolas Todos Contam no Dia da Formação Financeira
- 58 Figura 41 | Atividades dos parceiros do Plano no Dia da Formação Financeira
- 59 Figura 42 | Relatório da *Global Money Week 2013*
- 60 Figura 43 | Participação do Plano na *Global Money Week 2013*
- 64 Figura 44 | Página principal do Portal Todos Contam: Novas regras no apoio a situações de sobre-endividamento
- 64 Figura 45 | Página principal do Portal Todos Contam: Referencial de Educação Financeira
- 65 Figura 46 | Biblioteca de formadores
- 69 Figura 47 | *Newsletter* do Portal Todos Contam
- 69 Gráfico 1 | Número de acessos às páginas do Portal Todos Contam
- 70 Gráfico 2 | Acessos aos conteúdos do Portal Todos Contam por temas
- 71 Gráfico 3 | Distribuição dos acessos aos conteúdos do menu das finanças pessoais
- 72 Gráfico 4 | Distribuição de acessos por simulador
- 73 Gráfico 5 | Distribuição de acessos por etapas da vida
- 73 Gráfico 6 | Distribuição de acessos no menu do Plano



Nota do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros



Após o lançamento do Plano Nacional de Formação Financeira, em 2011, pelos três supervisores financeiros – Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e Instituto de Seguros de Portugal – em 2012 concretizaram-se projetos estruturantes do Plano, com destaque para a criação do Portal Todos Contam. Nesse ano, com o apoio de um conjunto alargado de entidades que se associaram ao Plano, iniciaram-se também outros importantes projetos, nomeadamente dirigidos às escolas, como a realização, pela primeira vez, do Concurso Todos Contam e a preparação do Referencial de Educação Financeira.

Em 2013, o Plano concretizou o primeiro pilar fundamental para a implementação da formação financeira em contexto escolar com a aprovação, pelo Ministério da Educação e Ciência, do Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e Secundário e a Educação e Formação de Adultos.

Ao longo de 2014 e 2015, os supervisores financeiros, em colaboração com o Ministério da Educação e Ciência, irão realizar ações de formação dirigidas a professores de cada uma das cinco regiões de Portugal continental: Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve. Estas ações permitirão criar um corpo docente habilitado a disseminar os conhecimentos adquiridos junto de outros professores e dos alunos, gerando assim um efeito multiplicador a nível nacional.

O desenvolvimento de materiais pedagógicos para apoiar a formação financeira nas escolas tem sido também uma preocupação dos supervisores financeiros e do Ministério da Educação e Ciência. Este objetivo será concretizado com o importante apoio de quatro associações representativas do setor financeiro – a Associação Portuguesa de Bancos (APB), a Associação Portuguesa de Seguradores (APS), a Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP) e a Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC) – que se comprometeram a reforçar o seu envolvimento em iniciativas de formação financeira nas escolas e a apoiar o desenvolvimento destes recursos pedagógicos.

O Conselho continuará também a incentivar o desenvolvimento de projetos de formação financeira nas escolas através da realização, em colaboração com o Ministério da Educação e Ciência, da 3.ª edição do Concurso Todos Contam e do apoio às iniciativas que as escolas venham a desenvolver no Dia da Formação Financeira 2014.



A par da consolidação do pilar de atuação junto das escolas, o Plano irá reforçar em 2014 a sua intervenção junto de outros públicos para os quais a formação financeira é igualmente relevante. Com base no catálogo de módulos de formação divulgado em 2013, o Plano desenvolverá novas ações de formação de formadores e, com apoio de parceiros estratégicos, alargará o seu âmbito de atuação a novos públicos-alvo. O Plano pretende desenvolver ações de formação financeira de apoio à promoção do empreendedorismo, designadamente dirigidas aos jovens e a pequenos e médios empresários.

Em 2014, o Plano irá arrancar também com o desenvolvimento da componente de formação não presencial, com base numa plataforma de formação à distância. Este é mais um projeto estruturante do Plano, com impacto a médio e longo prazo, que permite aumentar a capilaridade territorial das ações de formação financeira. A plataforma de formação à distância permitirá fazer chegar a formação financeira a um público-alvo mais alargado, apoiando também a formação de formadores e a implementação do Referencial de Educação Financeira.

Os supervisores financeiros manterão nos próximos anos o compromisso com o Plano, por reconhecerem a importância da formação financeira para a proteção dos consumidores e para a estabilidade do sistema financeiro. O Plano constitui também um importante complemento à regulamentação e fiscalização dos mercados a cargo dos supervisores financeiros. Num contexto de crescente responsabilização individual e de maior complexidade dos produtos financeiros de retalho, a formação financeira dos consumidores contribui para uma cidadania financeira responsável ao apoiar a tomada de decisões financeiras informadas.

O Presidente do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

Carlos da Silva Costa

Atividades do Plano Nacional de Formação Financeira em 2013



O Plano Nacional de Formação Financeira visa contribuir para melhorar os conhecimentos, comportamentos e atitudes financeiros da população em geral, tendo em atenção as necessidades específicas de determinados segmentos, como os jovens, os trabalhadores e os grupos vulneráveis (idosos, população imigrante e desempregada). Após a conclusão de um conjunto de projetos estruturantes em 2012, o Plano deu início, em 2013, a um programa mais sistemático de **formação financeira** junto de diferentes segmentos da população.

O Plano deu prioridade à **formação de formadores** que lidam com os grupos populacionais mais vulneráveis, como técnicos de ação social e de informação e apoio ao consumidor, que podem atuar como agentes multiplicadores da formação recebida junto destes públicos. O Plano participou também em diversos colóquios, debates, ações de sensibilização e conferências sobre formação financeira, dinamizadas por diferentes entidades em várias regiões do país, e dirigidas a outros públicos, nomeadamente jovens, famílias endividadas e reformados.

Para apoiar as ações de formação, o Plano divulgou, em maio de 2013, um **catálogo de formação**, com um conjunto de módulos temáticos a abordar nas ações de formação, que incluem a gestão do orçamento familiar, a prevenção e gestão do incumprimento, as contas de depósito e de títulos e os meios de pagamento, os serviços mínimos bancários, os produtos de poupança e investimento, o crédito à habitação, ao consumo e ao investimento, a criação e gestão de empresas, os seguros e a prevenção da fraude. Estes temas estão organizados em módulos de formação autónomos que se podem conjugar de diferentes formas, em função das necessidades de cada público-alvo.

Em 2013, o Plano deu uma atenção especial à implementação da formação financeira nas escolas. O ano foi marcado pela aprovação do **Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e Secundário e a Educação e Formação de Adultos** pelo Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário. Este é um documento orientador para a implementação da formação financeira em contexto educativo e formativo, que resultou de um trabalho conjunto entre o Ministério da Educação e Ciência e os supervisores financeiros.

O Referencial de Educação Financeira foi apresentado a 12 de julho, durante a **1.ª Conferência Internacional do Plano**, que reuniu cerca de 300 participantes em Lisboa. Na conferência foram analisadas as melhores práticas internacionais no âmbito da elaboração e implementação de estratégias nacionais de formação financeira, tendo o Plano Nacional de Formação Financeira sido identificado como uma estratégia nacional que segue as melhores práticas internacionais.



Foram também discutidos os desafios da implementação da formação financeira nas escolas, tendo por base a experiência do Banco Central do Brasil. Foi ainda analisada a importância dos meios de comunicação na disseminação da formação financeira, com destaque para a experiência espanhola com o Portal *Finanzas para Todos*.

Em setembro 2013, o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros lançou, em colaboração com o Ministério da Educação e Ciência, a **2.ª edição do Concurso Todos Contam**. Este concurso destinou-se a premiar os melhores projetos de formação financeira a implementar nas escolas no ano letivo de 2013/2014. Foram recebidos 35 projetos candidatos, envolvendo 49 escolas de 12 distritos de Portugal continental e cerca de 12.000 alunos. O júri do concurso atribuiu os quatro prémios previstos no regulamento, um para cada ciclo do ensino básico e um para o ensino secundário. O júri decidiu ainda atribuir uma Menção Especial Extraconcurso ao Colégio S. Francisco de Assis – Luanda Sul, de Angola, por se enquadrar no currículo e programas portugueses e ter um carácter inovador.

A formação financeira nas escolas foi também o tema central do **Dia da Formação Financeira 2013**, cujo lema foi “A formação financeira está nas escolas. Não fique de fora”. As atividades tiveram como centro a Escola Secundária Filipa de Vilhena, no Porto, mas foram difundidas para as escolas de todo o país e contaram com a participação de alunos da Rede de Escolas Todos Contam, através de videoconferência. Os membros do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros participaram numa aula em que os alunos colocaram diversas questões sobre poupança e planeamento do orçamento familiar. Foi ainda realizada uma sessão de sensibilização, dirigida a professores, sobre o Referencial de Educação Financeira.

Neste dia, a Rede de Escolas Todos Contam e os parceiros do Plano desenvolveram, por todo o país, iniciativas para os mais jovens e ações de formação junto de outros públicos.

O Plano intensificou também o seu **envolvimento em iniciativas internacionais**, participando, em março de 2013, na *Global Money Week*, uma iniciativa da *Child & Youth Finance International* que envolveu cerca de um milhão de crianças e jovens de 80 países, distribuídos por todos os continentes. Em Portugal, o Plano dinamizou um conjunto de atividades com meia centena de jovens, incluindo uma visita guiada ao Museu do Banco de Portugal, em Lisboa, e uma sessão de sensibilização para a importância da formação financeira, em que os alunos tiveram oportunidade de discutir temas financeiros com colegas de outras escolas do norte e sul do país, através de videoconferência.

As iniciativas do Plano têm vindo igualmente a ser partilhadas na *International Network on Financial Education*, criada em 2008 pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), que é uma rede de cooperação internacional cujo objetivo é promover a definição e disseminação de princípios e boas práticas nas ações de formação financeira.

FIGURA 1 | Principais etapas do Plano Nacional de Formação Financeira em 2013



CAIXA 1 | Plano Nacional de Formação Financeira

O Plano Nacional de Formação Financeira é um projeto que foi lançado em 2011 pelos três supervisores financeiros – Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e Instituto de Seguros de Portugal – no âmbito do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) (FIGURA 2). O envolvimento dos três supervisores financeiros em iniciativas de formação financeira é complementar à sua atuação de regulação e supervisão dos mercados financeiros e reconhece a importância da formação financeira na proteção dos consumidores e na estabilidade do sistema financeiro.

O Plano visa contribuir para elevar o nível de conhecimentos financeiros da população e promover a adoção de atitudes e comportamentos financeiros adequados e mereceu o endosso do Senhor Ministro de Estado e das Finanças. Entre os seus objetivos destacam-se: melhorar conhecimentos e atitudes financeiras; apoiar a inclusão financeira; desenvolver hábitos de poupança; promover o recurso responsável ao crédito e criar hábitos de precaução contra práticas ou situações de risco. O Plano assumiu um horizonte temporal de cinco anos (2011 a 2015).



As atividades desenvolvidas no âmbito do Plano contam com a participação de um conjunto alargado de parceiros, incluindo associações do setor financeiro, associações de consumidores, ministérios, universidades, centrais sindicais e associações empresariais, representados nas Comissões de Acompanhamento (FIGURA 3). Estas entidades distribuem-se por duas Comissões de Acompanhamento – uma vocacionada para a dinamização de projetos de formação financeira e outra para a identificação de necessidades deste tipo de formação.

O Plano é coordenado pelo CNSF, que delegou a sua gestão corrente numa Comissão de Coordenação, que integra um representante de cada um dos supervisores financeiros. A Comissão de Coordenação assegura o desenvolvimento dos projetos de responsabilidade direta do CNSF e apoia o desenvolvimento de iniciativas dos parceiros do Plano sempre que solicitado.

O Plano assume uma visão agregadora das iniciativas de formação financeira, tendo adotado a marca “Todos Contam” enquanto sinónimo de uma iniciativa que reúne o contributo de todos, para promover uma gestão responsável das finanças pessoais de toda a população.

FIGURA 2 | Brochura do Plano Nacional de Formação Financeira



Disponível para download no Portal Todos Contam.

FIGURA 3 | Membros das Comissões de Acompanhamento do Plano em 2013



CAIXA 2 | Portal Todos Contam

O Portal Todos Contam é o portal do Plano Nacional de Formação Financeira (www.todoscontam.pt), lançado em julho de 2012 (FIGURA 4).

O Todos Contam é um portal de formação financeira, que disponibiliza informação de acordo com duas abordagens distintas. Por um lado, é apresentado um conjunto de temas e ferramentas úteis para a gestão das finanças pessoais. Neste âmbito, o Portal disponibiliza simuladores de apoio ao planeamento do orçamento familiar, à constituição de poupança e à contratação de créditos e outros produtos financeiros. Por outro, apresenta informação de apoio às decisões financeiras inerentes a diferentes etapas da vida, explicando, nomeadamente, os cuidados a ter e principais escolhas financeiras de cada etapa (por exemplo, estudar, começar a trabalhar, comprar carro ou casa, constituir família, planear a reforma). Todos os conteúdos são redigidos numa linguagem que procura ser simples e clara.

O Portal Todos Contam é também a plataforma de divulgação das iniciativas e materiais de formação financeira desenvolvidos pelos supervisores financeiros e pelos parceiros do Plano.

Os materiais de informação e formação financeira estão disponíveis nas três bibliotecas do Portal – Biblioteca, Biblioteca Júnior e Biblioteca Formadores. Os principais eventos e iniciativas de formação financeira desenvolvidos pelas entidades que colaboram no Plano são divulgados nas áreas de notícias e eventos. O Portal dispõe ainda de um glossário com os principais conceitos financeiros explicados de forma simples.

O Portal publica uma *newsletter* mensal, com temas de interesse no âmbito da formação financeira e notícias do Plano, remetendo para conteúdos relacionados no Portal.

FIGURA 4 | Página principal do Portal Todos Contam





Ações de formação e sensibilização

1

O Plano Nacional de Formação Financeira iniciou em 2013 um programa mais sistemático de ações de formação financeira dirigidas a diversos públicos-alvo. Foi dada uma atenção especial à formação de formadores, que podem atuar como agentes multiplicadores dessa formação, disseminando os conhecimentos adquiridos junto dos seus públicos-alvo.

Em maio de 2013 foi divulgado um catálogo de módulos de formação do Plano (FIGURA 5). O desenvolvimento das ações de formação assenta na conjugação de diferentes módulos em função das necessidades dos diferentes públicos-alvo.

O catálogo de módulos de formação inclui os seguintes temas:

- Gestão do orçamento familiar;
- Prevenção e gestão do incumprimento;
- Conta de depósito, conta de títulos e meios de pagamento;
- Serviços mínimos bancários;
- Produtos de poupança e investimento;
- Crédito à habitação;
- Crédito ao consumo e ao investimento;
- Criação e gestão de empresas;
- Seguros;
- Prevenção da fraude.

Para além da formação de formadores, o Plano participou também em diversas ações de formação e de sensibilização para a importância da formação financeira junto de outros públicos, nomeadamente jovens de diferentes faixas etárias, famílias endividadas e reformados.

FIGURA 5 | Catálogo de Módulos de Formação



Disponível para *download* na Biblioteca de Formadores do Portal Todos Contam.



Ações de formação de formadores

A primeira ação de formação de formadores realizou-se a 21 de março de 2013 e teve por objetivo divulgar o novo regime dos serviços mínimos bancários a um conjunto de formadores que podem desmultiplicar a informação junto dos respetivos públicos-alvo.

Participaram nesta sessão técnicos de ação social, técnicos do rendimento social de inserção, mediadores dos Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante e técnicos de informação ao consumidor, nomeadamente do Instituto da Segurança Social, do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, do Serviço Municipal de Informação ao Consumidor de Sintra, da Câmara Municipal e da Santa Casa da Misericórdia de Cascais e da Associação de Beneficência Luso-Alemã.

Nesta ação foram abordados os temas da gestão do orçamento familiar e apresentadas as ferramentas disponíveis no Portal Todos Contam para elaboração do orçamento. Foram também analisadas as características da conta de depósitos e meios de pagamento e apresentado o novo regime dos serviços mínimos bancários (FIGURA 6).

No dia 26 de junho, o Plano dinamizou uma segunda ação de formação de formadores, cobrindo os temas da gestão do orçamento familiar e da prevenção e gestão do incumprimento de contratos de crédito celebrados por clientes particulares.

Participaram nesta sessão técnicos de informação e apoio ao consumidor de diversas Câmaras Municipais, nomeadamente de Alenquer, Loures, Oeiras e Palmela e técnicos do Centro de Informação Autárquica ao Consumidor da Batalha, Leiria, Pombal e Porto de Mós. Participaram também técnicos de vários Centros de Arbitragem de Conflitos de Consumo, nomeadamente do Algarve, Lisboa e Vale do Ave. Estiveram ainda presentes colaboradores da Direção-Geral da Educação, da Direção-Geral do Consumidor, da DECO, da Fundação Agir Hoje e de instituições de ensino, incluindo o INETESE e a Universidade de Aveiro (FIGURA 6).

FIGURA 6 | Ações de formação de formadores



Ação de informação e divulgação dos serviços mínimos bancários, no dia 21 de março de 2013.



Ação de formação sobre gestão do orçamento familiar e prevenção e gestão do incumprimento, no dia 26 de junho de 2013.

Outras ações de formação e sensibilização

No dia 27 de fevereiro, o Plano participou na entrega de prémios que o Instituto de Formação Bancária (IFB) atribuiu aos melhores trabalhos de formação financeira, realizados pelos alunos finalistas do Programa de Formação em Alternância na

Banca. Esta iniciativa insere-se no projeto de literacia financeira desenvolvido pelo IFB, que pretende introduzir nesta escola uma cultura de formação financeira de forma continuada e permanente, através nomeadamente da criação de um núcleo de formação financeira. Durante o evento, foi feita uma apresentação sobre o Plano e os seus objetivos, com destaque para a importância da educação financeira dos jovens e do envolvimento da escola no meio familiar, num contexto de maior diversidade e complexidade dos produtos e serviços financeiros disponibilizados nos mercados bancários de retalho (FIGURA 7).

FIGURA 7 | Instituto de Formação Bancária (IFB)



Participação da Comissão de Coordenação do Plano na entrega de prémios do Instituto de Formação Bancária aos melhores trabalhos de formação financeira realizados pelos alunos.

FIGURA 8 | Escola Profissional de Gaia



Participação da Comissão de Coordenação do Plano nas XIII Jornadas de Contabilidade.

O Plano participou, no dia 10 de abril, nas XIII Jornadas de Contabilidade, organizadas pela Escola Profissional de Gaia e dedicadas ao tema da educação financeira. Esta iniciativa contou com o envolvimento de cerca de 100 alunos daquela instituição de ensino e do respetivo corpo docente. A sessão incluiu uma apresentação das linhas de orientação do Plano, com destaque para os seus objetivos e públicos prioritários. Foram ainda abordadas as principais iniciativas e projetos do Plano e apresentados os conteúdos e ferramentas do Portal Todos Contam (FIGURA 8).

No dia 17 de maio, o Plano associou-se à conferência “Educação Financeira e para o Consumo”, organizada pelo Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas. A conferência, inserida no programa da disciplina de Educação para a Cidadania, contou com o envolvimento de aproximadamente 300 alunos daquela instituição de ensino, bem como de representantes do corpo docente. Nesta sessão foram apresentadas as linhas de orientação do Plano e os alunos foram sensibilizados para a importância da poupança, recorrendo às ferramentas disponíveis no Portal Todos Contam, as quais já se encontram a ser utilizadas pelo corpo docente como material de apoio às aulas de educação financeira. Foram ainda abordadas as principais iniciativas e projetos concretizados em 2012 pelo Plano (FIGURA 9).

FIGURA 9 | Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas



Participação da Comissão de Coordenação do Plano, na conferência “Educação Financeira e para o Consumo”.

No dia 17 de junho, o Plano participou, a convite do Centro de Convívio Filipe Folque, num debate sobre temas financeiros com um grupo de utentes e técnicos de ação social deste centro. Durante esta sessão foram apresentados os objetivos do Plano e discutida a importância de planejar e gerir o orçamento familiar e de constituir poupança. Foram ainda analisadas as características e riscos dos principais produtos de aplicação da poupança. O regime dos serviços mínimos bancários, os novos direitos dos clientes bancários com dificuldade em cumprir as obrigações dos seus créditos e a prevenção da fraude foram outros temas analisados (FIGURA 10).

FIGURA 10 | Centro de Convívio Filipe Folque



Participação da Comissão de Coordenação do Plano, num debate sobre temas financeiros.

O Plano participou ainda na conferência “O endividamento e o sobre-endividamento das famílias – problemáticas e soluções”, organizada em Braga e em Viana de Castelo, no dia 3 de outubro pelo CIAB – Tribunal Arbitral de Consumo, que inte-

FIGURA 11 | CIAB – Tribunal Arbitral de Consumo



Participação do Plano na conferência “O endividamento e o sobre-endividamento das famílias – problemáticas e soluções”.

gra a Rede de Apoio ao Consumidor Endividado. A apresentação nesta conferência abordou o tema da gestão do orçamento familiar, destacando a existência dos serviços mínimos bancários, e explicando, em particular, o novo regime da prevenção e gestão do incumprimento. Foi também feita uma apresentação dos objetivos e principais atividades que o Plano tem vindo a desenvolver, designadamente a realização de ações de informação junto de formadores e agentes multiplicadores (FIGURA 11).



Conclusion

- In the framework of increasing risks and increasing transfer of risks, of gaps in coverage and lack of education and awareness, there is a strong need for improving financial education, promotion, incentives and
- ...
- should start as early as possible
- should deal with general concepts or positive, simple, strong and risk awareness
- should have the most visible role by financial institutions whose responsibility should be stronger
- should address all stakeholders
- calls for effective educational methods to improve financial literacy and awareness of the population
- In implementing the financial education plan, the priority is to give it a solid policy context, strengthening the institutional and human resources and ensuring

II Conferência Nacional de Educação Financeira

II Conferência Nacional de Educação Financeira

1.ª Conferência Internacional do Plano Nacional de Formação Financeira

2

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) realizou, no dia 12 de julho de 2013, em Lisboa, a 1.ª Conferência Internacional do Plano Nacional de Formação Financeira. Este evento reuniu cerca de 300 participantes para uma reflexão sobre a temática da literacia financeira (FIGURA 12).

Durante a conferência foram destacadas as melhores práticas na implementação de estratégias nacionais de formação financeira. Foram também discutidos os desafios da implementação da formação financeira nas escolas, tendo por base a experiência do Banco Central do Brasil, e analisada a importância dos meios de comunicação na disseminação da formação financeira, com destaque para a experiência espanhola com o Portal *Finanzas para Todos*.

FIGURA 12 | Cartaz de divulgação da 1.ª Conferência Internacional do Plano Nacional de Formação Financeira



FIGURA 13 | Divulgação da 1.ª Conferência Internacional do Plano nos caixas automáticos da rede Multibanco



Campanha de divulgação nos caixas automáticos da rede Multibanco com o apoio da SIBS.

Na conferência foi divulgado o Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-escolar, o Ensino Básico e Secundário e a Educação e Formação de Adultos, documento orientador para a implementação da formação financeira no contexto educativo e formativo nacional.

A conferência foi anunciada nos caixas automáticos da rede Multibanco de todo o país, com o apoio da SIBS, e divulgada no Portal Todos Contam, nas semanas anteriores à conferência (FIGURA 13).

Aquando da 1.ª Conferência Internacional do Plano, o Diretor do Departamento de Assuntos Financeiros da OCDE e Presidente da INFE, Dr. André Laboul, deu uma entrevista a um dos jornais presentes na conferência (FIGURA 19).

Importância da formação financeira para os supervisores financeiros

Na abertura da conferência, os membros do CNSF – o Governador do Banco de Portugal e Presidente do CNSF, Dr. Carlos da Silva Costa, o Presidente do Instituto de Seguros de Portugal, Professor Doutor José Figueiredo Almaça, e o Vogal do Conselho Diretivo, em representação do Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Professor Doutor Carlos Alves – reconheceram a importância da formação financeira para a proteção dos consumidores de produtos financeiros e para a estabilidade do sistema financeiro e reafirmaram o forte empenho dos supervisores na promoção de projetos de formação financeira e o compromisso com o Plano Nacional de Formação Financeira (FIGURA 14).

FIGURA 14 | 1.ª Conferência Internacional do Plano – Sessão de abertura



Intervenção do Senhor Governador do Banco de Portugal e Presidente do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, Dr. Carlos da Silva Costa, na sessão de abertura da 1.ª Conferência Internacional do Plano. Estiverem também presentes (da esquerda para a direita) o Diretor do Departamento de Assuntos Financeiros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e Presidente da *International Network on Financial Education* (INFE), Dr. André Laboul; o Presidente do Instituto de Seguros de Portugal, Professor Doutor José Figueiredo Almaça; e o Vogal do Conselho Diretivo da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Professor Doutor Carlos Alves.

Os membros do CNSF destacaram os principais projetos implementados pelo Plano desde o seu lançamento em 2011 e anunciaram, para 2013, o lançamento da 2.ª edição do Concurso Todos Contam e a realização do Dia da Formação Financeira 2013, a 31 de outubro.

Destacaram, ainda, a publicação do Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-escolar, o Ensino Básico e Secundário e a Educação e Formação de Adultos, aprovado pelo Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, Dr. João Grancho, e a necessidade de desenvolver estratégias para a implementação da formação financeira nas escolas. O documento, elaborado pelo Ministério da Educação e Ciência em parceria com o CNSF, constitui uma etapa basilar para a introdução da educação financeira nos currículos escolares.

Os membros do CNSF realçaram a importância do envolvimento e da motivação das entidades parceiras do Plano para a dinamização de iniciativas de formação financeira, destacando o papel dos seus colaboradores enquanto agentes multiplicadores dessa formação. Foi sublinhada a importância das ações de formação financeira dinamizadas pelo Plano, dirigidas prioritariamente a formadores, sobre temas que constam do catálogo de módulos de formação do Plano.

A identificação dos meios de comunicação do Plano e dos canais mais apropriados para promover a formação financeira constitui outro desafio importante para o CNSF. Os supervisores financeiros anunciaram estar a ponderar o desenvolvimento de conteúdos de formação financeira em formato não presencial.

Estratégias nacionais de educação financeira e a experiência portuguesa

A importância da educação financeira e a necessidade da existência de estratégias nacionais foi evidenciada pelo Diretor do Departamento de Assuntos Financeiros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e Presidente da *International Network on Financial Education* (INFE), Dr. André Laboul, que destacou os trabalhos da OCDE/INFE nesta matéria. Foram ainda referidos os Princípios da OCDE/INFE para a implementação de estratégias nacionais de educação financeira (*High-level Principles on National Strategies for Financial Education*), tendo o Plano Nacional de Formação Financeira sido identificado como cumprindo as melhores práticas internacionais (FIGURA 15).

FIGURA 15 | 1.ª Conferência Internacional do Plano – Intervenção do Dr. André Laboul



Intervenção do Dr. André Laboul durante a 1.ª Conferência Internacional do Plano.



Papel dos meios de comunicação na disseminação da formação financeira

No painel sobre o papel dos meios de comunicação foram discutidos as diferentes formas de divulgar as iniciativas e os conteúdos de formação financeira do Plano e a necessidade de adaptar os conteúdos e o canal de comunicação aos públicos-alvo a atingir, destacando-se nesta tarefa o papel das redes sociais, de portais e do *e-learning* (FIGURA 16).

Este painel foi moderado pela Presidente da Comissão de Coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira, Dra. Lúcia Leitão, que destacou a importância da informação financeira chegar aos diversos públicos-alvo e desafiou os oradores a divulgarem a sua experiência e a refletirem sobre os desafios para o Plano nesta área.

A representante do Banco Central de Espanha, Dra. Arancha Gutiérrez, apresentou o Portal *Finanzas para Todos* como meio de comunicação privilegiado para a disseminação da educação financeira em Espanha. Este Portal, desenvolvido no âmbito do Plano Nacional de Educação Financeira espanhol, foi lançado em maio de 2010.

A Diretora-Geral da Direção-Geral do Consumidor, Dra. Teresa Moreira, destacou o papel da Rede de Apoio ao Consumidor Endividado (RACE) na promoção da formação financeira. As entidades que fazem parte desta rede têm como missão informar, aconselhar e acompanhar clientes bancários que se encontrem em risco de incumprimento ou que já tenham prestações de crédito em atraso. No exercício da sua função, podem também dar formação financeira aos clientes bancários, assumindo um papel importante na disseminação e promoção da formação financeira.

A Diretora de Informação da Rádio Renascença, Dra. Graça Franco, enfatizou a importância da comunicação social para a disseminação da formação financeira. Foi evidenciada a eficácia dos meios de comunicação em massa para ações de sensibilização e para a disseminação de mensagens chave de formação financeira.

FIGURA 16 | 1.ª Conferência Internacional – Primeiro painel



Da esquerda para a direita, a Diretora de Informação da Rádio Renascença, Dra. Graça Franco; a Diretora da Direção-Geral do Consumidor, Dra. Teresa Moreira; a Presidente da Comissão de Coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira, Dra. Lúcia Leitão (moderadora do painel); e a representante do Banco Central de Espanha, Dra. Arancha Gutiérrez.

FIGURA 17 | 1.ª Conferência Internacional – Segundo painel



Da esquerda para a direita, a Chefe do Departamento de Educação Financeira do Banco Central do Brasil, Professora Doutora Elvira Cruvinel Ferreira; o Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, Doutor Fernando Egídio dos Reis; a Presidente do Júri do Concurso Todos Contam, Dra. Isabel Alçada (moderadora do painel); e o Presidente da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, Professor Doutor Gonçalo Xufre da Silva.

Educação financeira nas escolas

Neste painel foram apresentadas experiências nacionais e internacionais de educação financeira nas escolas (FIGURA 17). A Presidente do Júri do Concurso Todos Contam, Dra. Isabel Alçada, moderou este painel, reconhecendo a importância da introdução da educação financeira nos currículos escolares, tão cedo quanto possível, para capacitar os jovens para a tomada de decisões financeiras informadas ao longo da vida.

A Chefe do Departamento de Educação Financeira do Banco Central do Brasil, Professora Doutora Elvira Cruvinel Ferreira, deu a conhecer a recente experiência brasileira na implementação da educação financeira nas escolas. No âmbito de um projeto-piloto, foram desenvolvidos materiais de apoio a utilizar de forma transversal no currículo escolar. Estes materiais foram testados em 891 escolas voluntárias, envolvendo 26.000 estudantes dos 14 aos 17 anos. Os resultados apontam para uma implementação bem-sucedida do programa. Verificou-se um aumento dos conhecimentos financeiros e uma melhoria das atitudes e comportamentos financeiros dos alunos envolvidos.

O Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, Doutor Fernando Egídio dos Reis, apresentou o Referencial de Educação Financeira nas componentes da educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário. O Presidente da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, Professor Doutor Gonçalo Xufre da Silva, analisou o Referencial de Educação Financeira na vertente para educação e formação de adultos.

Sessão de encerramento

A conferência foi encerrada pelos membros do CNSF com a presença do Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, Dr. João Grancho, que enalteceu os trabalhos desenvolvidos pelo Plano, nomeadamente os que apelam à participação da comunidade escolar. Destacou, em particular, a dinâmica gerada pela realização do Concurso Todos Contam que contribuiu para a mobilização e sensibilização das escolas para a temática da educação financeira. Referiu também a recente publicação do Referencial de Educação Financeira (FIGURA 18).

FIGURA 18 | 1.ª Conferência Internacional – Sessão de encerramento



Da esquerda para a direita, o Vogal do Conselho Diretivo da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Professor Doutor Carlos Alves; o Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, Dr. João Grancho; o Governador do Banco de Portugal, Dr. Carlos da Silva Costa; e o Presidente do Instituto de Seguros de Portugal, Professor Doutor José Figueiredo Alმაça.

FIGURA 19 | Entrevista a André Laboul

28 | Mercados | Jornal de Negócios | Quinta-Feira, 25 de Julho de 2013

Entrevista André Laboul

RESPONSÁVEL PELA DIVISÃO DOS ASSUNTOS FINANCEIROS DA OCDE

“Portugal merece um ‘AAA’ em educação financeira”

Só a implementação de estratégias de âmbito nacional pode ajudar no desenvolvimento dos conhecimentos financeiros. A falta de educação financeira é “perigosa” para as instituições, mas também para as economias



PAULO MOUTINHO
paulomoutinho@negocios.pt

A educação financeira tem ganho importância nos últimos anos. Tem havido uma aposta por parte dos países no desenvolvimento dos conhecimentos das populações, reconhece André Laboul. Portugal é um bom exemplo disso, na perspectiva do responsável pela divisão dos assuntos financeiros da OCDE. E o modelo implementado poderá ser mesmo, no futuro, utilizado como referência na educação financeira a nível mundial.

Globalmente, a que nível está a literacia financeira?

No início, foi muito difícil convencer as autoridades dos países para a necessidade da literacia financeira. Um dos fatores que levaram à mudança das mentalidades foi um discurso de Alan Greenspan [antigo presidente da Reserva Federal dos EUA que em 2003 afirmou que consumidores com conhecimento são “simplesmente menos vulneráveis a fraudes”]. Aí vi uma mudança. Depois disso, cada vez mais líderes começaram a promover a literacia financeira até chegar ao G8 em 2006. Foi a primeira vez que a educação financeira entrou na

agenda de uma reunião a tão alto nível. Logo depois criámos a “International Network on Financial Education”. Agora as coisas estão muito melhor na maioria dos países, mas ainda estamos longe... Precisamos de educação financeira eficiente, não apenas da educação financeira “per si”.

O que quer dizer com isso?

Não é possível ter um programa de educação financeira em larga escala. Se as pessoas seguirem este programa de educação financeira e não ficarem com maior literacia financeira no final, não é útil. É por isso que desenvolvemos na OCDE directrizes para avaliar os programas de literacia financeira. E é por isso que é tão importante existir estratégias nacionais.

Tem de ser um programa local para garantir o seu sucesso?

Exactamente. E para garantir que são utilizados os canais apropriados para promover a educação financeira. Há alguns anos, um amigo meu do Fundo Monetário Internacional estava a conversar com alguém da Reserva Federal dos EUA. E essa pessoa disse ao meu colega que estavam a promover a educação financeira. E ele perguntou-lhe

de que forma. “Temos muitas brochuras nos balcões do banco central”...

Mas quem é que vai lá?

Quem é que vai lá? Temos de chegar às pessoas. Não podemos pedir às pessoas que tenham a iniciativa de irem procurar essa informação. O que é importante é que se encontre um bom canal para comunicar com as pessoas. E também que se comunique bem, porque as pessoas tendem a sobrestimar os seus conhecimentos financeiros.

Pensam que sabem?

Temos muitos testes que promovemos. Perguntamos se as pessoas sabem o que é uma taxa de juro e as pessoas dizem que sim. Depois fazemos uma pergunta mais concreta e aí já não sabem. Pensam que sabem.

Os inquéritos feitos pelo Banco de Portugal mostram que poucas pessoas sabem o que é um “spread”. Se grande parte tem crédito, e não sabe o que significa um “spread”, onde está o papel do banco?

É por isso que é preciso ter a relação de educação financeira e protecção dos consumidores financeiros. Na definição dos princípios de

Não é possível ter um programa de educação financeira em larga escala. É por isso que são tão importantes as estratégias nacionais.

Os escândalos financeiros têm grande impacto na confiança nas instituições. Levam-nos a consumir menos produtos financeiros, o que tem impacto na economia.

protecção dos consumidores financeiros que desenvolvemos para o G20, há um sobre conduta responsável. E um ponto-chave é tentar garantir que as instituições financeiras – o que não é fácil – estão a verificar o nível de conhecimento do cliente relativamente ao produto que estão a vender, antes desse produto ser vendido. Tem de ter a capacidade para perceber se o cliente compreende o produto. Mas o que também é importante é que os colaboradores do banco também têm de compreender os produtos que estão a vender. E há inquéritos que, por vezes, revelam resultados impressionantes, em que os colaboradores não estão cientes dos detalhes dos produtos que estão a vender.

Há sempre a pressão comercial. Como é que se chega a um meio-termo na relação entre responsabilidade na venda e pressão para a venda?

Na relação comercial é bastante normal que a pessoa do banco promova o produto. Mas o que é importante é que se estiver a fazer isso, pelo menos explique cuidadosamente quais as implicações do produto. Quais são os riscos. Se é um produto de elevado retorno, tem de alertar que se é um produto de elevado retorno, também o é de eleva-



Pedro Elias

Pessoas mais informadas vão “poupar noutros produtos além dos depósitos”

André Laboul diz que os portugueses ainda estão “longe de um nível de conhecimento para investir em produtos que são vendidos” pela banca

PAULO MOUTINHO
paulomoutinho@negocios.pt

A crise veio alterar os hábitos de poupança dos portugueses. Estão a colocar cada vez mais dinheiro de parte a pensar numa situação de emergência, numa grande aquisição (sem recurso a crédito), e mesmo na reforma. Grande parte desse dinheiro está aplicado em produtos de baixo risco, como os depósitos, algo que, diz André Laboul, é o reflexo da falta de conhecimentos financeiros.

“Se as pessoas tiverem maiores conhecimentos financeiros, naturalmente estarão mais receptivas a poupar noutros produtos que não depósitos. Mas, mais uma vez, é importante que não invistam em produtos que não são apropriados para eles”, afirma o responsável pela divisão dos assuntos financeiros da OCDE. As famílias portuguesas tinham aplicados 131,79 mil milhões de euros em depósitos no final de Maio.

“Os inquéritos realizados em Portugal mostram que ainda estamos longe de um nível suficiente de conhecimento e de capacidade para investir em produtos que são vendidos” pelos bancos. “Não nos podemos esquecer que uma parte substancial da população não tem esses conhecimentos”, alerta André Laboul. Mas este não é só um problema dos particulares. Também há profissionais com poucos conhecimentos sobre aquilo em que investem.

“Muitos deles [dos investidores institucionais] não têm o conhecimento suficiente para investirem em determinados produtos. Por exemplo, os grandes fundos de pensões, que investem em derivativos, não têm necessariamente o conhecimento para o fazer”. “Ou mesmo, as administrações não terem o conhecimento para verificarem as decisões tomadas, mesmo que sugeridas por especialistas externos. Isso é algo que é muito importante”.

Mais regulação para acabar com a manipulação?

“Não devemos ter uma abordagem demasiado simplista” na resposta aos recentes casos de manipulação dos mercados, diz André Laboul. Com a “crise chegou-se à conclusão de que era necessário aumentar a regulação do sector financeiro. Mas não podemos ir longe demais”, defende o responsável pela divisão dos assuntos financeiros da OCDE. Em vez de mais regulação, o “que é importante é que quando se criam regras, se responde às diferentes componentes dessas regras”, sublinha. E é preciso uma resposta balanceada. “É preciso ter ‘governance’. E, claro, desenvolver e promover a educação financeira. O colateral da educação financeira é se as pessoas tiverem mais literacia financeira podem delegar a função de monitorização. Se os clientes tiverem educação financeira, conseguirão controlar melhor o banco. Se a pessoa tiver educação financeira, um banco que abuse dos seus clientes - que são uma minoria - terá mais dificuldades em fazê-lo. E o cliente vai queixar-se, o que ajudará os supervisores”, remata.

Neste sentido, no seio da OCDE “estamos a promover essa capacidade dentro dos conselhos de administração [das gestoras desses fundos]. No próximo G20 vamos definir um conjunto de princípios para investimentos por parte dos institucionais. E neste ponto é fundamental que a administração desses investidores institucionais compreenda o risco associado aos investimentos para que possam tomar as decisões correctas, tendo em consideração o dever fiduciário que têm para com os beneficiários”, remata.

do risco. Mais uma vez, temos os princípios da protecção dos consumidores financeiros em que tentamos introduzir o facto de que a instituição financeira tem de fornecer a informação sobre o produto e outros comparáveis. Comparáveis, pelo menos, dentro de outros produtos do banco. Não queremos que dentro do BBVA digam ao cliente que o Santander tem um produto muito bom. Mas queremos que apresente outras soluções.

Qual é o impacto da falta de conhecimento das pessoas na economia?

Claro que tem impacto. Em primeiro lugar há o impacto na confiança. Os escândalos no sistema financeiro têm grande impacto na confiança das pessoas nas instituições, levando-as a consumir menos produtos financeiros. E isso acaba por ter impacto na economia no geral. Claro que isto também pode ter impacto na estabilidade financeira. Se um banco vender um produto a pessoas que não estão conscientes do risco assumido e não são capazes de lidar com os riscos, no final do dia o banco está em risco. É perigoso.

Como vê Portugal no meio de tudo

Isto. Como está em termos de literacia financeira?

Portugal merece um “AAA” [nota máxima atribuída pelas agências de notação financeira] em educação financeira. A forma como Portugal desenvolveu o seu plano estratégico para a literacia financeira está completamente de acordo com os padrões internacionais. Isso é importante. E foram ainda mais longe, o que é bom. Demonstra que conseguiram juntar o Ministério da Educação e as autoridades financeiras nacionais.

Utilizariam o modelo de educação financeira de Portugal como um bom exemplo?

O facto de o vosso Governador do Banco de Portugal apoiar tanto a educação financeira é de extrema importância. Especialmente porque na maioria dos casos os bancos centrais têm uma grande credibilidade. É um factor-chave ter um banco central a promover a educação financeira e a fazê-lo da forma correcta, em conjunto com as autoridades financeiras. É muito forte. Não temos isto noutros países. Portugal decidiu desenvolver um programa. E sim, consideraria Portugal como um futuro modelo na educação financeira.

PERFIL

CARREIRA DEDICADA À PROMOÇÃO DE CONSUMIDORES MAIS INFORMADOS

André Laboul é o responsável pela divisão dos assuntos financeiros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), unidade responsável pelos mercados financeiros, seguros e fundos de pensões. É também o secretário-geral da International Network on Financial Education, trabalhando na promoção da literacia financeira a nível mundial. Antes de ingressar na OCDE, o economista e advogado - licenciaturas obtidas nas universidades de Liège e Louvain-La-Neuve -, trabalhou na Bélgica, no Centre for European Policy Studies (CEPS), no Centre for Law and Economic Research (CRIDE) e no Prime Minister Services for Science Policy.

Referencial de Educação Financeira

3

Reconhecendo a importância da formação financeira em espaço escolar, o Ministério da Educação e Ciência, através da Direção-Geral da Educação (DGE) e da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), e o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) elaboraram o Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos (FIGURA 20). Este documento esteve em consulta pública durante o mês de novembro de 2012 e foi aprovado, a 30 de maio de 2013, pelo Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, Dr. João Grancho.

O Referencial de Educação Financeira constitui um documento orientador para a implementação da educação financeira em contexto educativo e formativo, que estabelece aquilo que pode ser considerado como essencial para que os alunos adquiram conhecimentos, realizem aprendizagens e desenvolvam capacidades no âmbito da educação financeira.

O Referencial de Educação Financeira pode ser utilizado pelos professores no contexto de ensino e aprendizagem de qualquer disciplina ou área curricular, em todos os níveis e modalidades de ensino. Os educadores, professores, formadores ou outros atores que pretendam intervir na área da educação financeira ou desenvolver um recurso de educação, ensino e formação (curso, palestra, seminário, ação de formação, projeto ou material de apoio) devem ter em conta este Referencial e cumprir os Princípios Orientadores das Iniciativas de Formação Financeira do Plano Nacional de Formação Financeira.

FIGURA 20 | Referencial de Educação Financeira



Disponível para download no Portal Todos Contam.



Organização e estrutura do Referencial de Educação Financeira

O Referencial de Educação Financeira está organizado por níveis de educação e por ciclos de ensino – educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário –, apresentando para cada um uma proposta de abordagem específica, através da identificação de temas globais e subtemas. Para cada um destes últimos são definidos objetivos que, por sua vez, são especificados em descritores de desempenho. Estes descritores integram um conjunto de conhecimentos, capacidades, atitudes/valores e comportamentos necessários para a concretização do respetivo objetivo (FIGURA 21).

Os temas globais envolvem o planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança, crédito, ética e direitos e deveres.

O Referencial de Educação Financeira inclui também um conjunto de Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) para a educação e formação de adultos, tendo por base temas, subtemas e objetivos definidos no Referencial de Educação Financeira, a integrar no Catálogo Nacional de Qualificações. As UFCD são o “Planeamento e gestão do orçamento familiar”, os “Produtos financeiros básicos”, a “Poupança – conceitos básicos”, o “Crédito e endividamento”, o “Funcionamento do sistema financeiro” e a “Poupança e suas aplicações” (FIGURA 22).

Implementação do Referencial de Educação Financeira

No final de 2013, o Ministério da Educação e Ciência e os supervisores financeiros iniciaram a preparação de um programa de formação de professores, de forma a assegurar uma adequada implementação do Referencial de Educação Financeira.

O programa de formação de professores preparada pela Direção-Geral da Educação em colaboração com os supervisores financeiros foi acreditado em setembro de 2013 pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, que funciona em Braga, junto da Universidade do Minho. Foi também acreditado um conjunto de técnicos da Direção-Geral da Educação e dos supervisores financeiros que serão responsáveis pela preparação de conteúdos e pela condução das ações de formação.

Está prevista a realização de cinco ações de formação em cada uma das regiões do continente (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve), durante o biénio 2014–2015.

As ações de formação cobrem todos os temas do Referencial de Educação Financeira e funcionam em horário pós-laboral na modalidade de oficina de formação, cada uma com 25 horas de formação em sala e 25 horas de trabalho autónomo do formando.

FIGURA 21 | Temas, subtemas e objetivos para os diferentes níveis de educação e ensino

TEMAS	SUBTEMAS	OBJETIVOS	Pré-Escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário	
	Necessidades e Desejos	Compreender a diferença entre o necessário e o supérfluo	X	X	X	X	X	
Planeamento e Gestão do Orçamento	Despesas e Rendimentos	Relacionar despesas e rendimentos	X	X	X	X	X	
	Risco e Incerteza	Avaliar os riscos e a incerteza no plano financeiro		X	X	X	X	
	Planeamento	Evidenciar a relevância do planeamento a médio e a longo prazo				X	X	
Sistema e Produtos Financeiros Básicos	Meios de Pagamento	Caracterizar meios de pagamento	X	X	X	X	X	
	Contas Bancárias	Compreender o funcionamento da conta de depósito à ordem		X	X	X	X	
	Empréstimos	Caracterizar empréstimos		X	X	X	X	
	Sistema Financeiro		Indicar características do sistema financeiro		X	X		
			Compreender o funcionamento do sistema financeiro				X	X
	Seguros	Caracterizar seguros		X	X	X	X	
Poupança	Objetivos da Poupança	Saber o que é a poupança e quais os seus objetivos	X	X	X	X	X	
	Aplicações da Poupança	Compreender formas de aplicação e de remuneração da poupança			X	X	X	
Crédito	Necessidades e Capacidades Financeiras	Caracterizar necessidades e capacidades financeiras				X	X	
	Custos do Crédito	Identificar diferentes custos do crédito				X	X	
	Responsabilidades do Crédito	Entender as responsabilidades decorrentes do recurso ao crédito				X	X	
Ética	Ética e Responsabilidade Social nas questões financeiras	Compreender a importância da ética nas questões financeiras		X	X	X	X	
Direitos e Deveres	Informação Financeira	Saber que existem direitos e deveres relativamente às questões financeiras		X	X	X	X	
	Prevenção de Fraude	Saber proteger-se da fraude financeira				X	X	

FIGURA 22 | Educação e formação de adultos

Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) tendo por base o Referencial de Educação Financeira				
Programa	Código	UFCD	Horas	Condições mínimas de acesso
Educação financeira	UFCD 1	Planeamento e gestão do orçamento familiar	25	1.º Ciclo
	UFCD 2	Produtos financeiros básicos	50	1.º Ciclo
	UFCD 3	Poupança - Conceitos básicos	25	1.º Ciclo
	UFCD 4	Crédito e endividamento	50	1.º Ciclo
Programa	Código	UFCD	Horas	Condições mínimas de acesso
Educação financeira	UFCD 5	Funcionamento do sistema financeiro	25	3.º Ciclo
	UFCD 6	Poupança e suas aplicações	50	3.º Ciclo

Concurso Todos Contam

4

O Concurso Todos Contam é uma iniciativa do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) e do Ministério da Educação e Ciência, através da Direção-Geral da Educação e da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, cujo objetivo é promover e incentivar o desenvolvimento de projetos de formação financeira nas Escolas, em todos os ciclos do ensino básico e no ensino secundário.

Em 2013, foi lançada a 2.ª edição do Concurso Todos Contam que se dirigiu a projetos a serem implementados no ano letivo 2013/2014 em agrupamentos de escolas, escolas não agrupadas, estabelecimentos de ensino particulares e cooperativos e escolas profissionais. O período de candidaturas decorreu de 12 de setembro a 17 de outubro (FIGURA 23).

O Regulamento da 2.ª edição do Concurso Todos Contam¹ previa a atribuição de quatro prémios, um por cada um dos três ciclos do ensino básico e um para o ensino secundário, constituído por livros e materiais escolares.

FIGURA 23 | Divulgação da 2.ª edição do Concurso Todos Contam no Portal do Plano



Tendo por base o Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos, os projetos candidatos a cada um dos prémios deviam sensibilizar para a importância de conhecimentos financeiros no quotidiano, desenvolver conhecimentos e capacidades financeiras nos alunos, promover comportamentos e atitudes financeiras adequados, criar hábitos de poupança e divulgar a utilização do Portal Todos Contam.

¹ O regulamento do concurso está disponível no Portal Todos Contam (<http://www.todoscontam.pt/pt-PT/PNFF/PNFF/Eventos/CTC/Paginas/CTC2013.aspx>)

Segundo o regulamento do concurso, os projetos deviam também reger-se pelos Princípios Orientadores das Iniciativas de Formação Financeira do Plano. Estes Princípios Orientadores referem, em particular, que as instituições do setor financeiro apenas podem participar na preparação e realização de iniciativas de formação financeira através das respetivas associações do setor.

Avaliação e seleção das candidaturas

Foram recebidos 35 projetos, envolvendo 49 escolas e cerca de 11.836 alunos. As 35 candidaturas recebidas abrangiam 13 projetos para o 1.º ciclo do ensino básico, 13 para o 2.º ciclo do ensino básico, 16 para o 3.º ciclo do ensino básico e 16 para o ensino secundário.

As candidaturas ao concurso foram submetidas por escolas de 12 distritos, verificando-se uma concentração na zona litoral de Portugal. Não foram recebidas candidaturas de escolas dos distritos de Bragança, Castelo Branco, Évora, Faro, Guarda e Viana do Castelo, nem das regiões autónomas da Madeira e Açores (FIGURA 24).

Os distritos com maior número de candidaturas foram os do Porto (com 7), Aveiro e Lisboa (ambos com 4).

Quatro candidaturas preveem alargar os seus projetos às comunidades locais envolvendo, por exemplo, o comércio local, a Câmara Municipal, a Associação de Pais e a Associação de Reformados e Pensionistas e a Universidade mais próxima. Sete projetos referiam a colaboração com parceiros do Plano.

Foi ainda recebida a candidatura de uma instituição de ensino de Angola que segue o currículo e os programas portugueses (Colégio S. Francisco de Assis Luanda Sul).

FIGURA 24 | Distribuição geográfica das escolas participantes na 2.ª edição do Concurso Todos Contam



CAIXA 3 | Lista de instituições de ensino portuguesas participantes na 2.ª edição do Concurso Todos Contam

- AEVA – Escola Profissional de Aveiro | Aveiro
- Agrupamento de Escolas de Aljustrel | Beja
- Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins | Vila Real
- Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento | Aveiro
- Agrupamento de Escola Gomes Monteiro | Vila Real
- Agrupamento de Escolas Martim de Freitas | Coimbra
- Colégio Guadalupe | Setúbal
- Colégio São Teotónio | Coimbra
- Didáxis – Cooperativa de Ensino | Braga
- Escola Básica da Venda do Pinheiro, Escola Básica S. Miguel do Milharado, Escola Básica do 1.º ciclo da Venda do Pinheiro, Jardim de Infância e Escola Básica Professor João Dias Agudo, Escola Básica S. Estevão das Galés – Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro | Lisboa
- Escola Básica de Aldriz e Jardim Infantil de Aldriz – Agrupamento de Escolas de Argoncilhe | Aveiro
- Escola Básica de Vouzela – Agrupamento de Escolas de Vouzela | Viseu
- Escola Básica do 1.º ciclo de Santa Luzia – Agrupamento Vertical de Escolas n.º 2 de Elvas | Portalegre
- Escola Básica do 1.º ciclo O Leão de Arroios – Agrupamento de Escolas Luís de Camões | Lisboa
- Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos António Alves Amorim – Agrupamento de Escolas António Alves Amorim | Aveiro
- Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos com Ensino Secundário de Mação – Agrupamento de Escolas Verde Horizonte de Mação | Santarém
- Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos General Serpa Pinto – Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães | Viseu
- Escola Básica e Jardim de Infância de Almargem, Escola Básica de Pêro Negro – Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral | Lisboa
- Escola Morgado de Mateus – Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus | Vila Real
- Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento | Porto
- Escola Profissional Profitecla – Pólo do Porto | Porto
- Escola Profissional Vértice | Porto
- Escola Secundária de Bocage | Setúbal
- Escola Secundária de Maximinos – Agrupamento de Escolas de Maximinos | Braga
- Escola Secundária de Penafiel | Porto
- Escola Secundária D. Inês de Castro – Agrupamento de Escolas de Cister | Leiria



- Escola Secundária Dom Egas Moniz – Agrupamento de Escolas de Resende | Viseu
- Escola Secundária Dr. Ginestal Machado – Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado | Santarém
- Escola Secundária Filipa de Vilhena | Porto
- Escola Secundária Rainha Dona Leonor – Agrupamento de Escolas Rainha Dona Leonor | Lisboa
- ETAP – Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal | Leiria
- INED – Instituto de Educação e Desenvolvimento | Porto
- Instituto Nun’Alvres | Porto
- Jardim de Infância Quinta das Fontes, Escola Básica do 1.º ciclo de S. Victor, Escola Básica do 1.º ciclo e Jardim de Infância das Enguardas, Escola Básica do 1.º ciclo e Jardim de Infância do Bairro da Alegria, Escola Básica do 1.º ciclo e Jardim de Infância da Quinta da Veiga, Escola Básica do 1.º ciclo do Bairro da Misericórdia, Escola Básica Dr. Francisco Sanches – Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches | Braga
- Colégio S. Francisco de Assis Luanda Sul

A avaliação das candidaturas e a seleção dos melhores projetos para cada ciclo de ensino ficou a cargo do Júri de seleção que, de acordo com o previsto no regulamento do concurso e à semelhança da edição anterior, foi composto pela Dra. Isabel Alçada, membro do Comité Consultivo do Plano e Presidente do Júri, pela Dra. Maria Emília Brederode Santos, membro do Comité Consultivo do Plano, pela Dra. Maria Amélia Cupertino de Miranda, membro do Comité Consultivo do Plano e Presidente do Conselho de Administração da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, pela Dra. Cristina Pereira, representante da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, e pelo Dr. Luís Filipe Santos, Subdiretor-Geral da Direção-Geral da Educação.

Na tomada de decisão, o Júri ponderou, relativamente a cada candidatura, todos os critérios de avaliação e valorização indicados no artigo sexto do Regulamento da 2.ª edição do Concurso Todos Contam: a qualidade pedagógica (quatro valores), a qualidade científica no desenvolvimento de temáticas do Referencial de Educação Financeira (quatro valores), a criatividade e relevância (quatro valores), o envolvimento da comunidade escolar (três valores), a viabilidade e exequibilidade (três valores) e a utilização do Portal Todos Contam (dois valores).

O Júri atribuiu, por unanimidade, os seguintes prémios: o prémio do 1.º ciclo do ensino básico foi atribuído à Escola Básica do 1º ciclo O Leão de Arroios, do Agrupamento de Escolas Luís de Camões; o prémio do 2.º ciclo do ensino básico foi atribuído à Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos General Serpa Pinto, do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães; o prémio do 3.º ciclo do ensino básico foi atribuído à Escola Secundária Filipa de Vilhena e prémio do ensino secundário foi atribuído à Escola Morgado de Mateus, do Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus (QUADRO 1).

QUADRO 1 | Prémios atribuídos na 2.ª edição do Concurso Todos Contam

CICLO	ESCOLA	DISTRITO
1.º ciclo do ensino básico	Escola Básica do 1.º ciclo O Leão de Arroios, do Agrupamento de Escolas Luís de Camões	Lisboa
2.º ciclo do ensino básico	Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos General Serpa Pinto, do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães	Viseu
3.º ciclo do ensino básico	Escola Secundária Filipa de Vilhena	Porto
Ensino secundário	Escola Morgado de Mateus, do Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus	Vila Real

O Júri, com o acordo do CNSF, decidiu ainda atribuir uma Menção Especial Extraconcurso ao Colégio S. Francisco de Assis - Luanda Sul. Apesar desta Escola não ser elegível para efeitos do concurso, uma vez que não se encontra em território nacional, o Júri entendeu atribuir esta Menção Especial Extraconcurso devido à qualidade do projeto apresentado e ao seu carácter inovador.

CAIXA 4 | Breve descrição dos projetos vencedores da 2.ª edição do Concurso Todos Contam

I | Escola Básica do 1.º ciclo O Leão de Arroios, do Agrupamento de Escolas Luís de Camões (distrito de Lisboa) – Prémio do 1.º ciclo do ensino básico

O projeto “Poupança e Gestão da carteira ao coração” da Escola Básica do 1.º ciclo O Leão de Arroios é destinado a alunos do 1.º ciclo do ensino básico. Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança, ética e direitos e deveres.

Alguns dos objetivos identificados pela Escola para o seu projeto de formação financeira passam por:

- Sensibilizar alunos e respetivas famílias/amigos para questões relacionadas com a poupança e gestão do dinheiro;

- Sensibilizar para a importância dos conhecimentos financeiros no quotidiano;
- Desenvolver conhecimentos e capacidades financeiras nos alunos;
- Promover comportamentos e atitudes adequadas;
- Promover a criação de hábitos de poupança;
- Estimular a utilização de recursos disponíveis no Portal Todos Contam.

Como principais atividades a realizar no âmbito da implementação do projeto de formação financeira, a Escola estabeleceu, entre outras, as seguintes:



- Reconhecer questões financeiras em contos infantis como “A Carochinha”, “Tarte de Mamute”, “João pé de feijão”;
- Realização de jogos, debates e atividades que impliquem escolhas e decisões;
- Reciclar material para a criação de material didático de apoio às aulas;
- Construção de mealheiros individuais.

Este projeto de formação financeira está integrado no projeto da escola, que é mais abrangente e aborda temáticas de preservação e partilha do planeta Terra. As atividades do projeto serão desenvolvidas na oferta complementar e de forma transversal em todas as áreas curriculares.

II | Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos General Serpa Pinto, do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães (distrito de Viseu) – Prémio do 2.º ciclo do ensino básico

A Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos General Serpa Pinto apresenta o projeto “Educação Financeira: Eu e o Dinheiro!”, destinado a alunos do 2.º ciclo do ensino básico. Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança, ética e direitos e deveres.

Os objetivos identificados pela Escola para as iniciativas de formação financeira a realizar são:

- Difundir conhecimentos sobre conceitos financeiros;
- Sensibilizar para a importância da formação financeira, para a necessidade de realizar um planeamento do orçamento familiar, para a importância da poupança e para situações de risco que podem afetar o rendimento;
- Promover a adoção de comportamentos financeiros adequados;

- Aumentar o nível de conhecimentos e a compreensão sobre questões financeiras básicas.

Como principais atividades a realizar no âmbito do projeto “Educação Financeira: Eu e o Dinheiro!”, a Escola estabeleceu, entre outras, as seguintes:

- Produção de panfletos alusivos ao consumo e à poupança;
- Criação de um plano para o orçamento familiar, com lista de despesas fixas e de despesas variáveis;
- Realização de ações de sensibilização junto dos encarregados de educação;
- Criação de um jogo “O nosso orçamento vs as emergências”;
- Elaboração de powerpoints e cartazes relativos a diversas temáticas.

O projeto será desenvolvido numa perspetiva multidisciplinar, envolvendo as disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, Tecnologias de Informação e Comunicação, Educação Cívica e Ambiental e Educação Visual. A Escola prevê a utilização de conteúdos e recursos disponíveis no Portal Todos Contam.

III | Escola Secundária Filipa de Vilhena (distrito do Porto) – Prémio do 3.º ciclo do ensino básico

O projeto “Bem gastar é bem viver” da Escola Secundária Filipa de Vilhena é destinado a alunos do 3.º ciclo e do ensino secundário. Os conteúdos abordados no projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento; sistema e produtos financeiros básicos; poupança; ética e direitos e deveres.

Alguns dos objetivos identificados pela Escola para as iniciativas da formação financeira a realizar são:

- Adquirir conhecimentos-base sobre planeamento e gestão financeira pessoal;

- Conhecer diferentes meios de pagamento;
- Constituir um esquema pessoal de poupança;
- Fazer escolhas financeiras equilibradas e responsáveis;
- Ser ético na gestão do seu dinheiro.

A implementação do projeto estabelece um conjunto de iniciativas a realizar:

- Recolha de provérbios, citações e adivinhas relacionados com os temas “dinheiro”, “poupança” e “seguros”, entre outros;
- Criação da empresa ECOPOUPAR, com dinamização de workshops de reciclagem e reutilização e formação de brigadas de jardins;
- Elaboração de orçamentos pessoais/familiares;
- Concurso de ideias para autoemprego.

O projeto prevê uma visita de estudo ao Museu do Papel Moeda (da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda) e a participação dos alunos em programas da Junior Achievement Portugal – “Economia para o Sucesso”, “O Braço Direito”, “Innovation Challenge” e “A Empresa”.

A dinamização do projeto passa pela criação de uma página em cada edição do jornal escolar “Os Vilhenas”, denominada “Bem gastar é bem viver” e pela sensibilização da comunidade educativa para a utilização segura dos meios de pagamento eletrónicos e para a poupança.

IV | Escola Morgado de Mateus, do Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus (distrito de Vila Real) – Prémio do ensino secundário

O projeto de formação financeira da Escola Morgado de Mateus “Conhecer para Decidir” é dirigido a alunos do ensino secundário. O projeto é destinado aos alunos do Curso Profissional de Técnico de Restauração e decorre em dois anos letivos consecutivos: 2013/2014 e 2014/2015.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, crédito, poupança e direitos e deveres.

No ano letivo 2013/2014, o subprojeto intitulado “Caminhos do conhecimento financeiro”, pretende proporcionar a aquisição de conhecimentos, capacidades, competências e atitudes essenciais no domínio financeiro, com base no Referencial de Educação Financeira. Neste subprojecto prevêem-se as seguintes iniciativas:

- Realização de pesquisas sobre conceitos financeiros não compreendidos, com base na leitura de notícias retiradas da comunicação social;
- Elaboração de um orçamento familiar;
- Apresentação de vídeos sobre as instituições financeiras e as suas funções;
- Exposição de trabalhos;
- Resolução de exercícios para consolidar conceitos e efetuar cálculos diversos, recorrendo aos programas “Excel” e “Hot Potatoes”;
- Visita de estudo a uma empresa de reciclagem e a uma dependência bancária;
- Realização de uma ação de formação sobre direitos e deveres do consumidor.

No ano letivo 2014/2015, no âmbito do subprojeto “Ensaio financeiros”, a Escola pretende realizar simulações e ensaios de natureza financeira, com aproximação à vida real, de forma a aplicar os conhecimentos adquiridos no ano anterior. O plano de atividades deste subprojecto divide os alunos por grupos, que irão elaborar um diário de bordo do seu trabalho e simular situações da vida real, nomeadamente:

- Criação de uma empresa;
- Constituição de uma família;
- Compra de carro;
- Compra de casa;
- Situação de desemprego.



V | Colégio S. Francisco de Assis – Luanda Sul (de Angola) – Menção especial extraconcurso

O Colégio S. Francisco de Assis Luanda Sul, em Angola, apresenta o projeto “*Kixikila*” dirigido a um conjunto de alunos do 3.º ciclo do ensino básico. Os conteúdos a abordar centram-se nos seguintes temas:

- Necessidades e desejos;
- Despesas e rendimentos;
- Meios de pagamento;
- Sistema financeiro;
- Objetivos da poupança;
- Informação financeira.

No início do projeto está prevista a realização de um inquérito aos alunos envolvidos, com vista a apurar os níveis de literacia financeira. A dinamização do projeto passa depois por debater e discutir questões relacionadas com a educação financeira. Nesta fase de sensibilização do projeto, será realizada uma visita de estudo ao Banco Nacional de Angola e uma palestra de esclarecimento sobre as funções de um banco e a utilidade da poupança. Após esta fase, os alunos são incentivados a implementar um sistema bancário no país *Kixikila*. Está ainda programada a realização de um questionário para aferir os conhecimentos adquiridos pelos alunos ao longo do projeto.

Os conteúdos de formação serão integrados na área curricular de Educar para a Cidadania, uma disciplina de oferta complementar no Colégio S. Francisco de Assis Luanda Sul.

Anúncio das escolas vencedoras

O anúncio oficial dos projetos vencedores da 2.ª edição do Concurso Todos Contam, com entrega dos respetivos diplomas, ocorreu no dia 31 de outubro, durante a sessão solene do Dia da Formação Financeira 2013, que teve lugar na Escola Secundária Filipa de Vilhena, no Porto (FIGURA 25).

Os prémios atribuídos aos vencedores de cada nível/ciclo correspondem a livros e materiais escolares no valor de 1000 euros.

A entrega do prémio é efetuada de forma faseada: a primeira parcela, correspondente a metade do montante total do prémio, é entregue após o anúncio oficial dos projetos vencedores, em data a acordar bilateralmente com cada escola; a segunda metade do prémio é atribuída após o final do ano letivo de 2013/2014, mediante prova de efetiva implementação do projeto. Para este efeito, as escolas vencedoras do concurso devem apresentar um relatório de implementação das atividades previstas no respetivo projeto, no final do ano letivo 2013/2014.

FIGURA 25 | Sessão da entrega de prémios da 2.ª edição do Concurso Todos Contam



O Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, Dr. João Grancho, entrega o prémio do 1.º ciclo do ensino básico à Escola Básica do 1.º ciclo O Leão de Arroios, do Agrupamento de Escolas Luís de Camões (Distrito de Lisboa).



O Vice-Governador do Banco de Portugal, Professor Doutor Pedro Duarte Neves, entrega o prémio do 2.º ciclo do ensino básico à Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos General Serpa Pinto, do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães (Distrito de Viseu).



O Presidente do Instituto de Seguros de Portugal, Professor Doutor José Figueiredo Almaça, entrega o prémio do 3.º ciclo do ensino básico à Escola Secundária Filipa de Vilhena (Distrito do Porto).



O Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Dr. Carlos Tavares, entrega o prémio do ensino secundário à Escola Morgado de Mateus, do Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus (Distrito de Vila Real).



O Governador do Banco de Portugal, Dr. Carlos da Silva Costa, entrega a Menção especial extraconcurso ao Colégio S. Francisco de Assis Luanda Sul (Angola).



CAIXA 5 | Entrega dos prémios da 1.ª edição do Concurso Todos Contam

Na 1.ª edição do Concurso Todos Contam foram premiadas as escolas do ensino básico e secundário com os melhores projetos de formação financeira a implementar durante o ano letivo 2012/2013. No início de 2013, os membros do CNSF e os elementos do Júri do concurso deslocaram-se às escolas vencedoras, para entregar pessoalmente a primeira parcela dos prémios atribuídos. Durante estas visitas, os membros do CNSF tiveram oportunidade de conhecer melhor os projetos e de conversar com os alunos sobre temas financeiros.

Os prémios atribuídos aos vencedores de cada ciclo/nível escolar corresponderam a livros e materiais escolares no valor de 1000 euros, repartidos em duas partes iguais. A primeira parcela do prémio foi entregue no início de 2013, durante a visita a cada escola, e a segunda no final do ano letivo 2012/2013, mediante prova de efetiva implementação do projeto.

O prémio do 1.º ciclo do ensino básico foi atribuído ao Agrupamento de Escolas de Cinfães; o prémio do 2.º ciclo do ensino básico foi atribuído à Escola Básica e Secundária de Fontes Pereira de Melo; o prémio do 3.º ciclo do ensino básico foi atribuído ao Agrupamento de Escolas de Almodôvar e o prémio do ensino secundário foi atribuído ao INETESE – Instituto de Educação Técnica de Seguros. O Júri, com o acordo do CNSF, decidiu ainda atribuir um prémio especial para a valorização de projetos destinados a alunos integrados no Currículo Específico Individual ao Colégio Salesiano de Poiares.

Agrupamento de Escolas de Cinfães – Prémio para o 1.º ciclo do ensino básico

A cerimónia de entrega do prémio de melhor projeto de formação financeira para o 1.º ciclo do ensino básico ao Agrupamento de Escolas de Cinfães teve lugar no dia 23 de abril de 2013 e contou com a presença do Governador do Banco de Portugal e Presidente do CNSF, Dr. Carlos da Silva Costa, do Presidente do Instituto de Seguros de Portugal, Professor Doutor José Figueiredo Almaça, de um membro do Júri do concurso, Dra. Maria Emília Brederode Santos, de representante da Direção-Geral da Educação, Dra. Rosália Silva, e da Comissão de Coordenação do Plano.

A cerimónia teve início com uma intervenção de boas-vindas, por parte do responsável daquele agrupamento de escolas, Dr. Manuel Pereira. O Governador do Banco de Portugal, Dr. Carlos da Silva Costa, elogiou o papel daquela escola na formação individual de cada aluno e no desenvolvimento da região e do país. Destacou, ainda, a importância de valorizar o trabalho dos professores e de uma boa relação entre alunos e professores. Seguiu-se uma sessão de perguntas e respostas ao Governador do Banco de Portugal e ao Presidente do Instituto de Seguros de Portugal.

No final da sessão, o prémio foi entregue simbolicamente a alguns alunos da escola e o Governador do Banco de Portugal incentivou os alunos a participarem em futuros desafios propostos no âmbito do Plano.

Após a sessão de entrega de prémios, o Governador do Banco de Portugal foi entrevistado por um grupo de alunos do 9.º ano para a Revista Escolar do Agrupamento de Escolas de Cinfães (FIGURA 26).

FIGURA 26 | Cerimónia de entrega do prémio ao Agrupamento de Escolas de Cinfães



Sessão de abertura, com a presença dos alunos da escola de Cinfães.



Entrega do prémio do Concurso Todos Contam pelo Governador do Banco de Portugal e pelo Presidente do Instituto de Seguros de Portugal, aos alunos da escola.



Entrevista de um grupo de alunos ao Governador do Banco de Portugal.

Escola Básica e Secundária de Fontes Pereira de Melo – Prémio para o 2.º ciclo do ensino básico

A cerimónia de entrega do prémio de melhor projeto de formação financeira para o 2.º ciclo do ensino básico à Escola Básica e Secundária de Fontes Pereira de Melo, no Porto, decorreu no dia 23 de abril de 2013 e contou com a presença do Governador do Banco de Portugal e Presidente do CNSF, Dr. Carlos da Silva Costa, do Presidente do Instituto de Seguros de Portugal, Professor Doutor José Figueiredo Almaça, de elementos do Júri do concurso, Dra. Maria Amélia Cupertino Miranda e Dra. Maria Emília Brederode Santos, de representante da Direção-Geral da Educação, Dra. Rosália Silva, e da Comissão de Coordenação do Plano.

Após uma intervenção de boas-vindas, por parte da responsável da escola, Eng.ª Ana Alonso, um grupo de alunos do 2.º ciclo do ensino básico cantou uma música original composta especialmente para o evento, sobre a importância da educação financeira.

Nas suas intervenções, o Governador do Banco de Portugal, Dr. Carlos da Silva Costa, e o Presidente do Instituto de Seguros de Portugal, Professor Doutor José Figueiredo Almaça, elogiaram o papel daquela escola na formação individual de cada aluno e no desenvolvimento da região e do país e o trabalho desenvolvido pelos alunos e professores envolvidos no projeto premiado. Responderam também a questões colocadas pelos alunos sobre temas financeiros.

O prémio foi entregue a um aluno representante da equipa do projeto e os alunos foram incentivados a participar em futuros desafios propostos pelo Plano (FIGURA 27).

FIGURA 27 | Cerimónia de entrega do prémio à Escola Básica e Secundária de Fontes Pereira de Melo



Sessão de abertura com a presença dos alunos da escola.



Momento musical sobre a importância da educação financeira protagonizado por um grupo de alunos da escola.



Entrega do prémio do Concurso Todos Contam pelo Governador do Banco de Portugal e pelo Presidente do Instituto de Seguros de Portugal, aos alunos da escola.

Agrupamento de Escolas de Almodôvar – Prémio para o 3.º ciclo do ensino básico

A cerimónia de entrega do prémio de melhor projeto de formação financeira para o 3.º ciclo do ensino básico ao Agrupamento de Escolas de Almodôvar decorreu no dia 6 de junho de 2013 e contou com a presença do Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), Dr. Carlos Tavares, em representação do CNSF, de três membros do Júri do concurso – Dr. Luís Filipe Santos, Subdiretor-Geral da Direção-Geral da Educação do Ministério da Educação e Ciência, Dra. Cristina Pereira, representante da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional e Dra. Maria Emília Brederode Santos – e da Comissão de Coordenação do Plano.

A visita teve lugar durante a realização da “Feira da Poupança” nas instalações da escola, organizada pelos alunos autores do trabalho vencedor. Esta iniciativa consistiu numa réplica do parque temático com economia própria – *Kidz*, construindo uma cidade dentro da escola, com várias bancas de venda de produtos feitos em casa ou produzidos na horta da escola pelos alunos. O evento envolveu todo o Agrupamento de Escolas de Almodôvar, a Junta de Freguesia, os Bombeiros e outras entidades locais.

Após uma intervenção da responsável da escola, Dra. Maria João Alves, foi feita uma apresentação dos objetivos do projeto de formação financeira da escola e dos resultados já alcançados.

Na sua intervenção, o Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Dr. Carlos Tavares, elogiou o papel deste Agrupamento de Escolas na formação dos alunos e no desenvolvimento da região e o trabalho desenvolvido pelos alunos e professores envolvidos no projeto vencedor do concurso Todos Contam. Respondeu depois a questões colocadas pelos alunos. No final da sessão, o prémio foi entregue à Dra. Maria João Alves (FIGURA 28).

FIGURA 28 | Cerimónia de entrega do prémio ao Agrupamento de Escolas de Almodôvar



Intervenção da responsável da escola na sessão de abertura.



“Feira da Poupança” nas instalações da escola.



Visita do Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, à “Feira da Poupança”.

INETESE – Prémio para o ensino secundário

A cerimónia de entrega do prémio de melhor projeto de formação financeira para o ensino secundário ao Instituto de Educação Técnica de Seguros (INETESE) teve lugar no dia 20 de fevereiro de 2013 e contou com a presença do Presidente do Instituto de Seguros de Portugal, Professor Doutor José Figueiredo Almaça, em representação do CNSF, e da Comissão de Coordenação do Plano.

A sessão teve início com as intervenções de boas-vindas por parte do diretor pedagógico do INETESE, Dr. Augusto Pascoal, e do Presidente da Direção do INETESE, Dr. Carlos Marques, a que se seguiu uma apresentação dos objetivos e metas alcançadas pelo projeto vencedor desta escola.

O Presidente do Instituto de Seguros de Portugal lembrou que os supervisores financeiros estão empenhados em contribuir para a formação financeira dos cidadãos, em especial dos mais jovens, estando em curso várias iniciativas por todo o país que visam sensibilizar a comunidade escolar para a importância deste tema. Elogiou o papel desempenhado pelo INETESE na formação dos alunos e no desenvolvimento do país e o trabalho desenvolvido pelos alunos e professores envolvidos no projeto vencedor do Concurso Todos Contam. Respondeu também a questões dos alunos sobre temas financeiros.

No final da sessão o prémio foi entregue ao Presidente da Direção do INETESE, Dr. Carlos Marques (FIGURA 29).

FIGURA 29 | Cerimónia de entrega do prémio ao INETESE



Sessão de abertura, com a presença de alunos da escola.



Intervenção do Presidente do Instituto de Seguros de Portugal, na sessão de abertura.



Entrega do prémio do Concurso Todos Contam pelo Presidente do Instituto de Seguros de Portugal ao Presidente da Direção do INETESE.

Colégio Salesiano de Poiares – Prémio Especial do Júri

A cerimónia de entrega do prémio especial do Júri ao Colégio Salesiano de Poiares teve lugar no dia 23 de abril de 2013 e contou com a presença do Governador do Banco de Portugal e Presidente do CNSF, Dr. Carlos da Silva Costa, do Presidente do Instituto de Seguros de Portugal, Professor Doutor José Figueiredo Almacá, de um membro do Júri do concurso, Dra. Maria Emília Brederode Santos, de representante da Direção-Geral da Educação, Dra. Rosália Silva, e da Comissão de Coordenação do Plano.

O Diretor pedagógico da escola, Dr. Paulo Silva, fez uma intervenção de boas-vindas em nome da escola, seguindo-se a apresentação de uma peça de teatro intitulada “Poupar – uma questão de atitude”. Esta peça foi criada e dinamizada por um grupo de alunos e alerta para a importância da poupança e de uma boa gestão do orçamento familiar, destacando o papel que os jovens podem ter como portadores de uma mensagem sobre a importância da poupança, junto dos pais e de outros familiares.

O Governador do Banco de Portugal, Dr. Carlos da Silva Costa, felicitou os alunos pela mensagem da peça, bem como os alunos e professores envolvidos no projeto vencedor do Concurso. Elogiou ainda o papel daquela escola na formação individual de cada aluno e no desenvolvimento da região e do país.

No final da sessão, o prémio foi entregue simbolicamente a alguns alunos da escola e os alunos foram incentivados a participarem em futuros desafios propostos pelo Plano (FIGURA 30).

FIGURA 30 | Cerimónia de entrega do prémio ao Colégio Salesiano de Poiares



Sessão de abertura com a presença dos alunos da escola.



Peça de teatro “Poupar – uma questão de atitude” protagonizada por um grupo de alunos da escola.



Entrega do prémio do Concurso Todos Contam pelo Governador do Banco de Portugal e pelo Presidente do Instituto de Seguros de Portugal, aos alunos da escola.

Em julho as escolas apresentaram os relatórios de implementação dos projetos premiados no Concurso Todos Contam relativo ao ano letivo 2012/2013, conforme previsto no regulamento. O Júri analisou os relatórios e considerou que todos os projetos cumpriram os objetivos propostos. Procedeu-se assim ao envio dos materiais referentes à segunda parcela do prémio.



Dia da Formação Financeira 2013

5

O Dia da Formação Financeira é uma iniciativa que reúne anualmente os parceiros do Plano Nacional de Formação Financeira, com o objetivo de sensibilizar a população para a importância da formação financeira. A data escolhida para a realização deste evento coincide com o Dia Mundial da Poupança, que se assinala todos os anos a 31 de outubro.

O Dia da Formação Financeira 2013 deu especial destaque à formação financeira em espaço escolar, sob o lema “A formação financeira está nas escolas. Não fique de fora”. As atividades tiveram como centro a Escola Secundária Filipa de Vilhena, na cidade do Porto (FIGURA 31).

Os membros do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros estiveram presentes nesta escola, para responder a questões sobre formação financeira colocadas por alunos. Esta aula pôde ser acompanhada por todas as escolas através da internet e contou com a participação de alunos da Rede de Escolas Todos Contam, através de videoconferência. Na ocasião, foram também entregues os prémios da 2.ª edição do Concurso Todos Contam.

Na Escola Secundária Filipa de Vilhena realizou-se ainda uma sessão de sensibilização de professores para o Referencial da Educação Financeira.

Os parceiros do Plano que se associaram à iniciativa desenvolveram diversas atividades didáticas nos 12 expositores presentes.

Cerca de 1100 pessoas visitaram as iniciativas na Escola Secundária Filipa de Vilhena, incluindo alunos e professores desta e de outras escolas.

FIGURA 31 | Divulgação do Dia da Formação Financeira 2013 em cartazes de exterior



Campanha de divulgação em cartazes de exterior com o apoio da Câmara Municipal do Porto e da Câmara Municipal de Lisboa.

FIGURA 32 | Divulgação do Dia da Formação Financeira 2013 nos caixas automáticos da rede Multibanco



Campanha de divulgação nos caixas automáticos da rede Multibanco com o apoio da SIBS.

A estas iniciativas associaram-se 47 escolas distribuídas por 15 distritos de Portugal continental, formando a Rede de Escolas Todos Contam. Paralelamente, seis parceiros do Plano realizaram em diversas partes do país ações de sensibilização e de formação financeira dirigidas, não apenas aos mais jovens, mas também a outros públicos.

Nos dias anteriores ao evento, o Dia da Formação Financeira 2013 foi anunciado no Portal Todos Contam, nos caixas automáticos da rede Multibanco e nos MUPIS da Câmara Municipal de Lisboa e Porto (FIGURA 32). Foram também afixados cartazes em diversas escolas da região do Porto.

As atividades que tiveram lugar no Dia da Formação Financeira foram notícia nos meios de comunicação social, particularmente na imprensa escrita.

Atividades na Escola Secundária Filipa de Vilhena

A sessão solene do Dia da Formação Financeira 2013 teve início com uma intervenção da Diretora da Escola Secundária Filipa de Vilhena, Dra. Maria de Lurdes Ruivo, da Subdiretora-Geral da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, Dra. Isabel Cruz, e do Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, Dr. Fernando Egídio dos Reis.

Após as intervenções de abertura, os alunos da Escola Secundária Filipa de Vilhena apresentaram uma peça de teatro intitulada “Barbie Girl”, sobre os temas do consumo excessivo e do endividamento (FIGURA 33).

FIGURA 33 | Sessão solene do Dia da Formação Financeira – Peça de teatro “Barbie Girl”



Peça de teatro dinamizada por alunos da Escola Secundária Filipa de Vilhena.

FIGURA 34 | Sessão solene do Dia da Formação Financeira – Aula do CNSF



Aula sobre temas financeiros onde os alunos colocaram questões aos supervisores financeiros.



Da esquerda para a direita, o Vice-Governador do Banco de Portugal, Professor Doutor Pedro Duarte Neves; o Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Dr. Carlos Tavares; o Governador do Banco de Portugal e Presidente do CNSF, Dr. Carlos da Silva Costa; e o Presidente do Instituto de Seguros de Portugal, Professor Doutor José Figueiredo Almaça.

Seguiu-se a aula do CNSF, onde os alunos tiveram oportunidade de colocar questões sobre temas de formação financeira ao Governador do Banco de Portugal e Presidente do CNSF, Dr. Carlos da Silva Costa, ao Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Dr. Carlos Tavares, ao Presidente do Instituto de Seguros de Portugal, Professor Doutor José Figueiredo Alმაça, e ao Vice-Governador do Banco de Portugal, Professor Doutor Pedro Duarte Neves. Esta aula pôde ser acompanhada por todas as escolas através da internet e contou com a participação de alunos da Rede de Escolas Todos Contam, através de videoconferência (FIGURA 34).



“A mesada é um instrumento de educação financeira, (...) de forma que o jovem tenha a noção de que tem de fazer escolhas e ao fazer escolhas tem que assumir os custos de oportunidade daquilo que deixa de fazer ou de consumir. Eu sou a favor do princípio de responsabilização financeira através da atribuição de um valor que o jovem tem de aprender a gerir.”

Governador do Banco de Portugal, Dr. Carlos da Silva Costa



“A Bolsa é o lugar onde se encontram precisamente aqueles que poupam e que querem aplicar uma parte da sua poupança dessa forma e aqueles que precisam de investir e precisam dessa poupança para investir.”

Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários,
Dr. Carlos Tavares



“O setor segurador e dos fundos de pensões desempenha uma função socioeconómica importante, protegendo as famílias em situações adversas, apoiando o progresso técnico, o investimento e as atividades empresariais e profissionais mediante a assunção de diversos dos seus riscos e afirmando-se como o grande promotor da poupança a médio e longo prazo.”

Presidente do Instituto de Seguros de Portugal, Professor Doutor José Figueiredo Alმაça



“[Para solucionar o endividamento das famílias] é fundamental fazer o que estamos a fazer hoje, formação financeira, para as pessoas conhecerem as consequências das suas decisões financeiras, os seus deveres, as suas obrigações.”

Vice-Governador do Banco de Portugal, Professor Doutor Pedro Duarte Neves

Houve também oportunidade para as escolas vencedoras da 1.ª edição do Concurso Todos Contam – o Agrupamento de Escolas de Cinfães, a Escola Básica e Secundária Fontes Pereira de Melo, o Agrupamento de Escolas de Almodôvar, o INETESE e o Colégio Salesiano de Poiães – descreverem, por videoconferência, a forma como foram implementados os seus projetos.

Foram ainda entregues os diplomas às escolas vencedoras da 2.ª edição do Concurso Todos Contam – Escola Básica do 1.º ciclo O Leão de Arroios, do Agrupamento de Escolas Luís de Camões (1.º ciclo do ensino básico); Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos General Serpa Pinto, do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães (2.º ciclo do ensino básico); Escola Secundária Filipa de Vilhena (3.º ciclo do ensino básico); Escola Morgado de Mateus, do Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus (Ensino secundário); Colégio S. Francisco de Assis Luanda Sul (Menção Especial Extraconcurso).

A sessão solene do Dia da Formação Financeira 2013 foi encerrada com intervenções do Governador do Banco de Portugal e Presidente do CNSF, Dr. Carlos da Silva Costa, do Secretário de Estado Adjunto e da Economia, Dr. Leonardo Mathias, e do Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, Dr. João Grancho (FIGURA 35).

FIGURA 35 | Sessão solene do Dia da Formação Financeira – Encerramento



Da esquerda para a direita, o Governador do Banco de Portugal e Presidente do CNSF, Dr. Carlos da Silva Costa; o Vice-Governador do Banco de Portugal, Professor Doutor Pedro Duarte Neves; o Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Dr. Carlos Tavares; o Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, Dr. João Grancho; o Secretário de Estado Adjunto e da Economia, Dr. Leonardo Mathias; e o Presidente do Instituto de Seguros de Portugal, Professor Doutor José Figueiredo Almaça.

No Dia da Formação Financeira 2013 realizou-se também a primeira ação de sensibilização de professores para o Referencial de Educação Financeira. A ação foi promovida pelo Ministério da Educação e Ciência, em conjunto com os supervisores financeiros, e nela participaram 68 professores de 28 escolas da região do Porto.

Esta sessão teve início com intervenções da Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Dra. Lúcia Leitão, da representante da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários na Comissão de Coordenação,

Dra. Maria Igreja, do representante do Instituto de Seguros de Portugal na Comissão de Coordenação, Dr. Rui Fidalgo, e do Subdiretor-Geral da Direção-Geral da Educação, Dr. Luís Filipe Santos (FIGURA 36).

FIGURA 36 | Sessão de sensibilização sobre o Referencial de Educação Financeira no Dia da Formação Financeira



Da esquerda para a direita, o representante do Instituto de Seguros de Portugal na Comissão de Coordenação, Dr. Rui Fidalgo; a Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Dra. Lúcia Leitão; o Subdiretor-Geral da Direção-Geral da Educação, Dr. Luís Filipe Santos; e a representante da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários na Comissão de Coordenação, Dra. Maria Igreja.

Seguiu-se a apresentação dos temas do Referencial de Educação Financeira, com intervenções de técnicos da Direção-Geral da Educação, Dra. Rosália Silva, do Banco de Portugal, Dra. Susana Narciso, da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Dr. António Gageiro, e do Instituto de Seguros de Portugal, Dr. Francisco Luís Alves.

FIGURA 37 | Apresentação do livro “O risco espreita, mais vale jogar pelo seguro” no Dia da Formação Financeira



Intervenção da Dra. Isabel Alçada, coautora do livro “O risco espreita, mais vale jogar pelo seguro” e Presidente do Júri do Concurso Todos Contam.

A sessão encerrou com a apresentação pela Dra. Isabel Alçada do livro “O risco espreita, mais vale jogar pelo seguro”. Este é o primeiro volume da coleção de livros do projeto de literacia financeira “Seguros e Cidadania”, da Associação Portuguesa de Seguradores. Esta coleção está a ser produzida em coautoria entre a Dra. Isabel Alçada e a Dra. Ana Maria Magalhães (FIGURA 37).

Nas galerias da Escola Secundária Filipa de Vilhena, realizaram-se diversas atividades dinamizadas pelos parceiros do Plano.

Nos expositores das diversas entidades presentes nesta escola, os visitantes puderam conhecer diversos projetos de formação financeira e participar em atividades ao longo do dia. Tiveram lugar iniciativas como a “Loja do empreendedor”, de apoio à criação e gestão de empresas, promovida pela Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE), a apresentação do sítio de internet “Boas Práticas, Boas Contas” e um *quiz* sobre serviços e produtos bancários, da Associação Portuguesa de Bancos (APB), os jogos digitais e as publicações do projeto de literacia financeira “Seguros e Cidadania” da Associação Portuguesa de Seguradores (APS) e a apresentação do Programa de Literacia Financeira “Educar na U.Porto”, da Faculdade de Economia da Universidade do Porto. A Escola Secundária Fontes Pereira de Melo disponibilizou jogos didáticos e materiais de educação financeira e a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda e o Museu do Papel Moeda apresentaram o projeto de educação financeira “No Poupar Está o Ganho”.

Marcaram também presença, com a disponibilização de materiais e esclarecimentos sobre questões financeiras, as seguintes entidades: Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI), Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC), Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF), Direção-Geral do Consumidor (DGC), Direção-Geral da Educação (DGE), Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO) (FIGURA 38).

FIGURA 38 | Atividades na galeria no Dia da Formação Financeira – expositores



Expositor da Escola Secundária Fontes Pereira de Melo.



Expositor da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO).



Expositor da Associação Portuguesa de Bancos (APB).



Expositor da Associação Portuguesa de Seguradores (APS).



Expositor da Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE).



Expositor da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda e o Museu do Papel Moeda.

Simultaneamente, nos espaços destinados aos jogos didáticos os alunos do Instituto de Formação Bancária, em parceria com a APB, simularam o balcão de um banco, enquanto os alunos da Escola Secundária Filipa de Vilhena dinamizaram uma oficina de reciclagem “Poupar dinheiro e poupar o planeta”, bem como a atividade “De pequenino se torce o pepino: as crianças vão às compras”. Os alunos da Escola Secundária Fontes Pereira de Melo realizaram vários jogos sobre literacia financeira, incluindo um monopólio, puzzles e o jogo “A minha semanada” e a Junior Achievement Portugal dinamizou uma sessão de literacia financeira do programa “Economia para o sucesso” (FIGURA 39).

FIGURA 39 | Atividades na galeria no Dia da Formação Financeira – jogos didáticos



Simulação de um balcão de banco, realizada pelo Instituto de Formação Bancária, em parceria com a Associação Portuguesa de Bancos.



Banco Vilhenas, uma das atividades realizada pelos alunos da Escola Secundária Filipa de Vilhena.



Jogo do Monopólio, uma das atividades realizadas pelos alunos da Escola Secundária Fontes Pereira de Melo.

Atividades da Rede de Escolas Todos Contam

47 escolas distribuídas por 15 distritos de Portugal continental associaram-se ao Dia da Formação Financeira 2013, formando a Rede de Escolas Todos Contam. Estas escolas dinamizaram diversas atividades de formação e sensibilização dos alunos para a importância da formação financeira, incluindo conferências, debates, jogos didáticos, concursos e peças de teatro. Os alunos dessas escolas tiveram também oportunidade de acompanhar, através da internet, a sessão na Escola Secundária Filipa de Vilhena, no Porto.

No Portal Todos Contam foi criado um espaço próprio para o Dia da Formação Financeira onde se divulgaram as iniciativas organizadas por cada escola, incluindo os materiais desenvolvidos, fotos e vídeos das atividades (FIGURA 40).

FIGURA 40 | Atividades na Rede de Escolas Todos Contam no Dia da Formação Financeira



Exposição de mealheiros no Agrupamento de Escolas de Lousada.



Sessão sobre finanças pessoais e importância da poupança dinamizada no Agrupamento de Escolas de Mortágua, no âmbito do projeto DECOJovem.



Banca informativa na Escola de Comércio de Lisboa.



Exposição de um painel com conselhos de poupança, colocados com a participação da comunidade escolar da Escola Secundária José Saramago, de Mafra Escola Secundária José Saramago, de Mafra.



Exposição de mealheiros pintados e decorados pelos alunos da Escola Secundária José Saramago, de Mafra.

CAIXA 6 | Lista de escolas que se associaram ao Dia da Formação Financeira 2013 – Rede de Escolas Todos Contam

- Agrupamento de Escolas de Almodôvar | Almodôvar
- Agrupamento de Escolas de Argoncilhe | Argoncilhe
- Agrupamento de Escolas de Lousada | Lousada
- Agrupamento de Escolas de Mortágua | Mortágua

- Agrupamento de Escolas de Paião | Figueira da Foz
- Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro | Coimbra (com o apoio da DECOJovem)
- Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto | Cinfães
- Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro | Boticas
- Agrupamento de Escolas Miguel Torga | Sabrosa
- Agrupamento de Escolas Verde Horizonte de Mação | Mação
- Colégio do Bom Sucesso | Lisboa (com o apoio da Fundação Agir Hoje)
- Colégio Laura Vicunha | Vendas Novas (com o apoio da DECOJovem)
- Colégio Nova Encosta | Paços de Ferreira (com o apoio da DECOJovem)
- Colégio Salesiano de Poiares | Peso da Régua
- EPADRC – Escola Profissional Agrícola e Desenvolvimento Rural de Cister | Alcobaça (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Afonso III | Faro (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Básica de Santo António | Parede (com o apoio da Junior Achievement Portugal)
- Escola Básica do 1.º ciclo e Jardim de Infância de Fetais – Agrupamento de Escolas de Camarate | Loures (com o apoio da ASFAC)
- Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos de Vendas Novas | Vendas Novas (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Básica Dr. Costa Matos | Vila Nova de Gaia (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Básica e Secundária de Fontes Pereira de Melo | Porto
- Escola Básica e Secundária Oliveira Júnior | S. João da Madeira (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Conde de Vilalva | Évora (com o apoio da DECOJovem)
- Escola de Comércio de Lisboa | Lisboa
- Escola de Comércio do Porto | Porto (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Professor Reynaldo dos Santos | Vila Franca de Xira (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Profissional de Aveiro | Aveiro
- Escola Profissional de Salvaterra de Magos | Salvaterra de Magos (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Profissional Gustave Eiffel | Amadora (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Profissional Inforpreparação | Maia (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Santa Clara | Évora (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Secundária Alexandre Herculano | Porto (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Secundária Alfredo Dos Reis Silveira | Seixal (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Secundária Camilo Castelo Branco | Vila Nova de Famalicão
- Escola Secundária D. Inês de Castro | Alcobaça
- Escola Secundária D. Sanches I | Vila Nova de Famalicão (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Secundária de Monserrate | Viana do Castelo (com o apoio da DECOJovem)



- Escola Secundária de Rio Tinto | Gondomar (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Secundária do Castelo da Maia | Maia (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Secundária Filipa de Vilhena | Porto
- Escola Secundária Henrique Medina | Esposende
- Escola Secundária José Saramago | Mafra
- Escola Secundária Sebastião da Gama | Setúbal (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova | Idanha-a-Nova
- Externato Padre Cruz | Matosinhos
- INETESE – Instituto de Educação Técnica de Seguros | Lisboa
- Jardim Infantil Bom Pastor | Viana do Castelo (com o apoio da DECOJovem)

Outras atividades dos parceiros do Plano

Seis parceiros do Plano contribuíram com iniciativas noutras escolas da Rede de Escolas Todos Contam e com ações dirigidas a outros públicos, para além da sua participação na Escola Secundária Filipa de Vilhena. Estas atividades foram divulgadas no Portal Todos Contam.

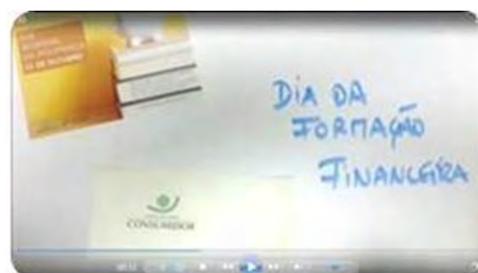
As iniciativas dirigidas aos mais jovens um pouco por todo o país incluíram sessões formativas e debates na Rede de Escolas Todos Contam sobre gestão do orçamento familiar e poupança, dinamizadas pela DECOJovem, a Junior Achievement Portugal e a Fundação Agir Hoje. Esta última entidade teatralizou também as peças “*Less is More*” e “*Felicidade? Sim, obrigada!*”.

Realizaram-se também sessões formativas e seminários sobre poupança e endividamento das famílias, dirigidos ao público em geral, organizados pela Universidade de Aveiro (UA) e pela Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC). A Direção-Geral do Consumidor (DGC) divulgou também um vídeo no Portal do Consumidor destacando o papel da Rede de Apoio ao Consumidor Endividado (FIGURA 41).

FIGURA 41 | Atividades dos parceiros do Plano no Dia da Formação Financeira



Postal com horário distribuído na Escola Secundária Filipa de Vilhena pela Direção-Geral do Consumidor.



Vídeo sobre o papel da Rede de Apoio ao Consumidor Endividado, divulgado no Portal do Consumidor pela Direção-Geral do Consumidor.

Envolvimento em iniciativas internacionais

6

O Plano Nacional de Formação Financeira tem vindo a aprofundar o seu envolvimento em iniciativas internacionais, no âmbito da inclusão e formação financeira, desenvolvidas por organizações internacionais como a *Child & Youth Finance International* e a *International Network on Financial Education* da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (INFE/OCDE).

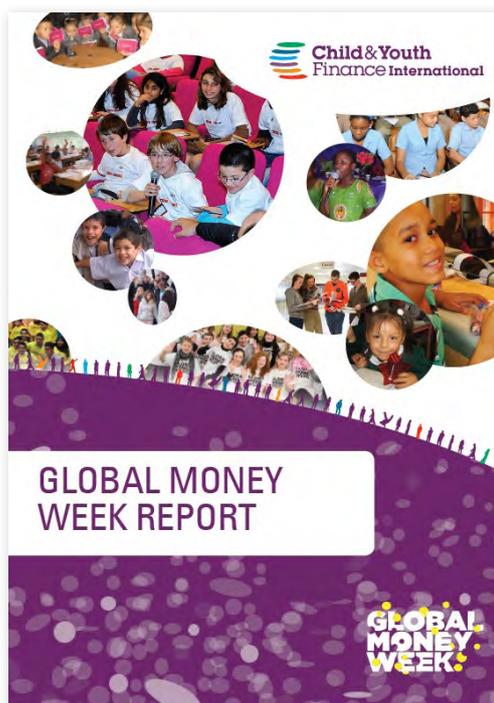
Child & Youth Finance International

Em 2013, o Plano intensificou a sua participação nas iniciativas da *Child & Youth Finance International* (CYFI), nomeadamente associando-se à “*Global Money Week*”.

A CYFI é uma organização sediada na Holanda sem fins lucrativos que pretende fomentar a inclusão e formação financeira de crianças e jovens em todo o Mundo e que conta com o apoio de diversas entidades internacionais, incluindo o Secretário-Geral das Nações Unidas. O objetivo da CYFI, definido em 2012, é de conseguir que 100 milhões de crianças em 100 países sejam envolvidos em programas de formação financeira até 2015. O movimento já chegou a mais de 18 milhões de crianças em todo o mundo, através de 140 programas de formação financeira.

Uma das mais importantes iniciativas desenvolvidas anualmente pela CYFI é a “*Global Money Week*”, uma semana dedicada a iniciativas de sensibilização dos jovens para a importância das questões financeiras. A edição de 2013 da “*Global Money Week*” decorreu entre 15 e 21 de março de 2013 e envolveu cerca de um milhão de crianças e jovens de 80 países, distribuídos por todos os continentes. Cerca de 400 organizações, incluindo escolas, instituições financeiras, entidades públicas e organizações não-governamentais participaram na iniciativa, desenvolvendo mais de 1000 atividades de formação financeira especialmente dirigidas a jovens. Foram realizadas videoconferências entre jovens de diferentes nacionalidades, visitas de estudo a bancos centrais e a supervisores do sistema financeiro, visitas a bolsas de valores e museus e ainda jogos e atividades lúdicas envolvendo questões financeiras (FIGURA 42).

FIGURA 42 | Relatório da *Global Money Week* 2013



Disponível para *download* no sítio de internet da CYFI, acessível em: <http://childfinanceinternational.org/>.

No âmbito desta iniciativa, o Plano dinamizou, no dia 15 de março, uma ação de sensibilização sobre questões financeiras, em que participou cerca de meia centena de alunos do 2.º e 3.º ciclos da Escola Cardoso Lopes, da Amadora.

Os jovens tiveram a oportunidade de efetuar uma visita guiada ao Museu do Dinheiro do Banco de Portugal e de participar numa sessão de sensibilização sobre questões financeiras. Durante esta sessão, foram realizadas duas videoconferências com jovens da Escola Barbosa do Bocage em Setúbal e do Colégio de Santa Eulália em Santa Maria da Feira. Os alunos tiveram oportunidade de partilhar a sua experiência nos projetos de formação financeira e de empreendedorismo em que estão envolvidos e de discutir questões financeiras de interesse mútuo.

Foi ainda realizada uma videoconferência com o Dr. João Evangelista Filho, do Departamento de Educação Financeira do Banco Central do Brasil, que apresentou alguns dos projetos de formação financeira que estão a ser desenvolvidos no Brasil e respondeu a perguntas dos jovens.

Os alunos fizeram também visitas guiadas ao sítio de internet da CYFI e ao Portal Todos Contam do Plano Nacional de Formação Financeira. Durante a visita ao Portal Todos Contam, foi exibido um filme sobre gestão do dinheiro, disponível na Biblioteca Júnior deste Portal – “Vamos aprender a gerir o dinheiro”, da DECO. Este filme suscitou um debate sobre a gestão do dinheiro e das finanças pessoais e a importância de elaborar um orçamento e de fazer poupança. (FIGURA 43).

FIGURA 43 | Participação do Plano na *Global Money Week* 2013



Visita guiada ao Museu do Dinheiro do Banco de Portugal.



Sessão de sensibilização sobre questões financeiras.



Videoconferência com escolas envolvidas em projetos de formação financeira.



Entrega de certificados e foto de grupo.

International Network on Financial Education

A *International Network on Financial Education* (INFE) foi criada pela OCDE, em 2008, e tem como objetivo promover a definição de princípios e boas práticas nas ações de formação financeira e facilitar a sua disseminação a nível internacional.

Esta rede é a principal organização internacional para a cooperação no âmbito da formação financeira. Funciona sob a égide da OCDE, tendo como membros os representantes de entidades reguladoras, bancos centrais, ministérios das finanças, agências de educação financeira, entre outros, provenientes de países membros e não membros da OCDE. Mais de 220 instituições públicas de mais de 100 países pertencem à INFE.

Atualmente, as principais áreas de trabalho relacionam-se com as estratégias nacionais de formação financeira, o envolvimento de entidades privadas na formação financeira, o papel da formação financeira na inclusão financeira, a capacitação das mulheres através da formação financeira e o papel da formação financeira para poupança e o investimento de longo prazo.

Em particular, no âmbito dos trabalhos sobre as estratégias nacionais de formação financeira, a OCDE/INFE prosseguiu, desde de 2012, um trabalho específico sobre o envolvimento de entidades privadas e de entidades sem fins lucrativos envolvidas na formação financeira, que resultou na colocação em consulta pública, entre 18 de novembro de 2013 e 10 de janeiro de 2014, de um documento de Orientações para Entidades Privadas e Entidades Sem Fins Lucrativos envolvidas na Formação Financeira¹. Este documento teve por base um levantamento internacional dos princípios ou códigos de conduta que enquadram a participação destas entidades, que incluíram os Princípios Orientadores do Plano².

As iniciativas desenvolvidas em 2012 no âmbito do Plano e algumas das iniciativas previstas para 2013 foram apresentadas na 11.ª reunião da INFE, que se realizou no dia 15 de março em Praga (República Checa). Na 12.ª reunião da INFE, que teve lugar no dia 30 de outubro de 2013 em Paris (França), foi apresentado Referencial de Educação Financeira e o Dia da Formação Financeira 2013.

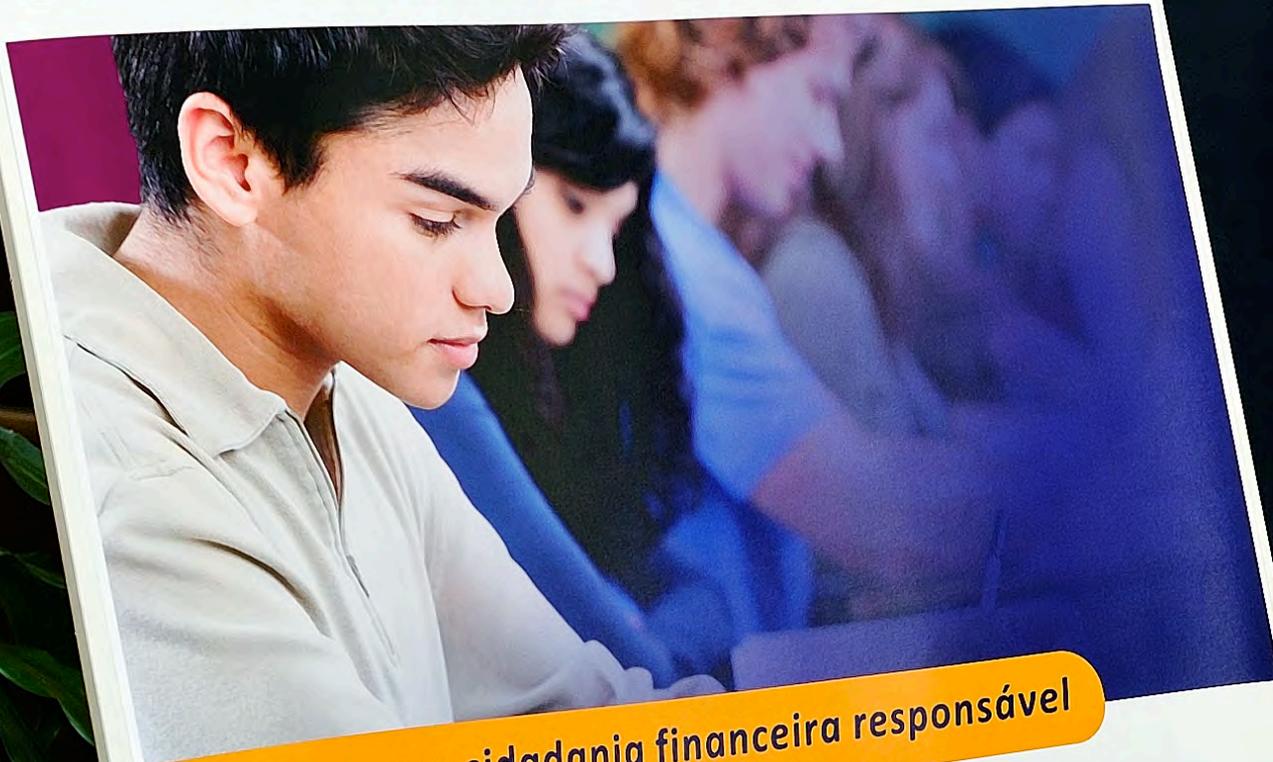
O Referencial de Educação Financeira português será uma das referências para o trabalho que o INFE vai iniciar de definição de competências base de formação financeira para os jovens.

¹ Disponível para *download* no Portal do Cliente Bancário em inglês – http://cliente bancario.bportugal.pt/pt-PT/Publicacoes/OrganismosInternacionais/Documents/INFE_PublicConsultation_CodesConductFinancialEducation.pdf e em português – http://cliente bancario.bportugal.pt/pt-PT/Publicacoes/OrganismosInternacionais/Documents/INFE_PublicConsultation_CodesConductFinancialEducation_PT.pdf

² Disponível para *download* no Portal Todos Contam em: <http://www.todoscontam.pt/pt-PT/PNFF/PNFF/PrincipiosOrientadores/Paginas/PrincipiosOrientadores.aspx>

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

WWW.TODOSCONTAM.PT



Por uma cidadania financeira responsável

Visite o Portal
do Plano Nacional
de Formação Financeira



Banco de Portugal
EUROSISTEMA



CMVM



Instituto de Seguros de Portugal

Portal Todos Contam – desenvolvimentos e estatísticas

7

O Portal Todos Contam (www.todoscontam.pt) é o Portal do Plano Nacional de Formação Financeira, que disponibiliza informação sobre temas relevantes para a gestão das finanças pessoais e para a tomada de decisões financeiras nas várias etapas da vida e divulga as iniciativas e materiais de formação financeira desenvolvidos no âmbito do Plano.

No ano de 2013, o âmbito temático do Portal Todos Contam foi alargado, com a introdução de conteúdos sobre a prevenção e gestão do incumprimento de contratos de crédito e sobre o Referencial de Educação Financeira. Foram também criadas novas funcionalidades, como a Biblioteca Formadores, que disponibiliza materiais de apoio à formação de jovens e adultos e à formação de formadores. Foram também adicionados novos materiais às três bibliotecas do Portal (Biblioteca, Biblioteca Júnior e Biblioteca Formadores). Foi ainda criado um botão de acesso ao canal *YouTube* do Portal com fotos e vídeos das iniciativas do Plano.

As principais iniciativas dinamizadas pelos supervisores financeiros e pelas entidades que colaboram com o Plano foram divulgadas ao longo do ano, através das notícias, das *newsletters* e do espaço destinado aos eventos.

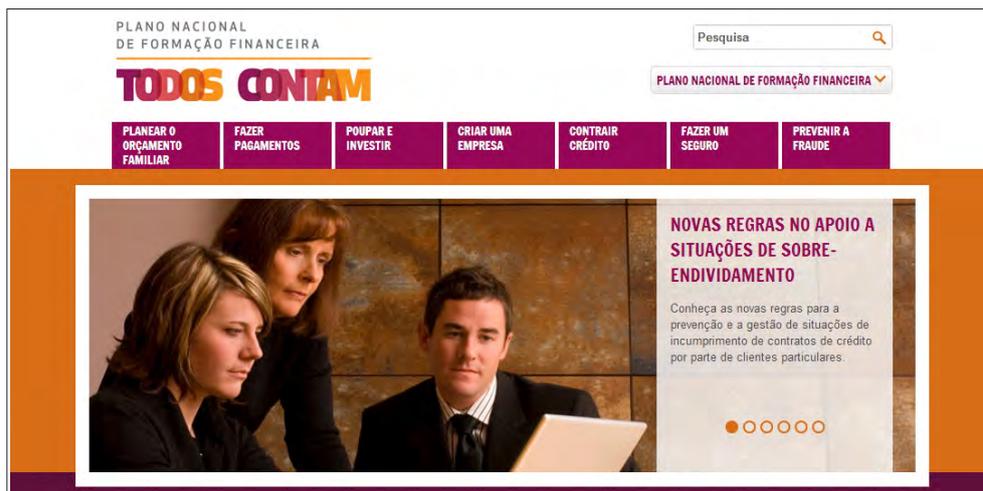
Em todas as iniciativas que realiza anualmente, o Plano procura divulgar o Portal Todos Contam e promover a sua utilização. Com esse objetivo, em 2013, o Plano participou numa reportagem especial sobre o Portal Todos Contam, difundida pela RTP Informação a 27 de outubro, no programa “O Seu Dinheiro”. Nesta reportagem foram apresentados o Plano e os seus objetivos, bem como os conteúdos e as funcionalidades do Portal Todos Contam. Houve também oportunidade de divulgar as iniciativas dedicadas à educação financeira nas escolas, com destaque para o Referencial de Educação Financeira e o Dia da Formação Financeira 2013. Esta reportagem está acessível no canal *YouTube* do Portal¹.

Novos conteúdos e funcionalidades

No início do ano foram introduzidos conteúdos sobre o quadro normativo da prevenção e gestão do incumprimento de contratos de crédito, disponíveis a partir da entrada “Planear o orçamento familiar > Gerir dívidas”. Nesta área são explicados os direitos dos clientes no âmbito da prevenção de situações de incumprimento (Plano de Ação para o Risco do Incumprimento – PARI) e da gestão do incumprimento de contratos de crédito, enquadráveis no regime geral (Procedimento Extrajudicial de Regularização de Situações de Incumprimento – PERSI) e no regime extraordinário de proteção de devedores de crédito à habitação em situação económica muito difícil. Estes novos conteúdos incluem também informação sobre a Rede de Apoio ao Consumidor Endividado (RACE) (FIGURA 44).

¹ Disponível em:
http://www.youtube.com/watch?v=TuFHRnpKzt4&list=UUmnnve7Uu5DNSVP9np58M2_w

FIGURA 44 | Página principal do Portal Todos Contam: Novas regras no apoio a situações de sobre-endividamento



Na sequência da aprovação do Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e Secundário e a Educação e Formação de Adultos, em maio de 2013, foram também criados conteúdos sobre este documento no menu do Plano do Portal Todos Contam. Estes conteúdos incluem informação sobre a estrutura e organização do Referencial de Educação Financeira e é disponibilizada a versão integral do documento para *download* (FIGURA 45).

FIGURA 45 | Página principal do Portal Todos Contam: Referencial de Educação Financeira



A partir de abril de 2013, o Portal passou também a disponibilizar uma nova biblioteca – “Biblioteca Formadores” –, com planos de aulas e materiais didáticos especialmente destinados a apoiar a formação de jovens, adultos e a formação de formadores, incluindo vídeos e jogos educativos.

Esta biblioteca vem complementar as duas bibliotecas já existentes no Portal – a Biblioteca e a Biblioteca Júnior (FIGURA 46).

FIGURA 46 | Biblioteca de formadores



Em agosto de 2013 foi também disponibilizado um botão de acesso ao canal *YouTube* através da página principal do Portal. Este botão permite aceder aos vídeos e fotos das iniciativas do Plano publicadas nesta área.

Eventos e notícias

As principais iniciativas dinamizadas pelos supervisores financeiros e pelas entidades que colaboram com o Plano foram divulgadas no Portal através das notícias e do espaço destinado aos eventos (CAIXA 7).



CAIXA 7 | Principais notícias e eventos divulgados no Portal Todos Contam

- 01 Nov 2012 a 18 Abr 2013** | Lançamento da segunda edição do Concurso “Geração Euro”
- 09 Jan 2013 a 29 Mar 2013** | Universidade do Porto lança “Concurso de Ideias para Promoção da Literacia Financeira”
- 24 Jan 2013 a 16 Abr 2013** | Ciclo de Conferências de Literacia Financeira
- 25 Fev 2013** | CNSF entrega ao INETESE o prémio de melhor projeto de formação financeira para o ensino secundário
- 11 Mar 2013** | Instituto de Formação Bancária premeia trabalhos de formação financeira de alunos do Curso de Formação em Alternância na Banca
- 12 Mar 2013** | Educação Financeira entra no Currículo Escolar do Reino Unido
- 14 Mar 2013** | O Plano Nacional de Formação Financeira associa-se à iniciativa internacional “*Global Money Week*”
- 15 Mar 2013 a 21 Mar 2013** | *Global Money Week*
- 22 Mar 2013** | Jovens portugueses participam na *Global Money Week*
- 27 Mar 2013** | Plano promove sessão de informação sobre serviços mínimos bancários
- 05 Abr 2013** | APB e instituições financeiras lançam campanha de prevenção sobre segurança na internet
- 08 Abr 2013** | Portal lança nova biblioteca para formadores
- 08 Abr 2013** | Final nacional do concurso Geração Euro 2013
- 09 Abr 2013** | Concurso Geração Euro: Equipa Europolis da Escola Secundária D. Sancho II de Elvas vence final
- 15 Abr 2013** | Plano Nacional de Formação Financeira participa nas XIII Jornadas da Contabilidade
- 16 Abr 2013** | A Educação Financeira Trocada em Miúdos
- 18 Abr 2013** | BCE lança jogo didático “TOP Floor – A Caminho do Topo!”
- 18 Abr 2013** | Novo site de Educação Financeira lançado pela Associação Portuguesa de Bancos
- 19 Abr 2013** | Dia Mundial dos Fundos de Investimento
- 19 Abr 2013** | Associação Portuguesa de Bancos lança site “Boas práticas, boas contas”
- 23 Abr 2013** | Conselho Nacional de Supervisores Financeiros entrega prémios do Concurso Todos Contam a escolas do Porto, Cinfães e Poiares
- 29 Abr 2013** | CNSF entrega prémios do Concurso Todos Contam a escolas do Porto, Cinfães e Poiares
- 02 Mai 2013** | Nova nota de 5 euros entra em circulação a partir de 2 de maio de 2013
- 06 Mai 2013** | Segunda reunião do CNSF com as Comissões de Acompanhamento do Plano Nacional de Formação Financeira

- 06 Mai 2013** | Plano Nacional de Formação Financeira divulga Relatório de Atividades de 2012
- 10 Mai 2013** | CASES lança Portal ZOOM
- 10 Mai 2013** | DECO promove formação sobre finanças pessoais e sobre-endividamento
- 22 Mai 2013** | Plano Nacional de Formação Financeira participa na conferência Educação Financeira e para o Consumo
- 23 Mai 2013** | Segunda Cimeira Anual da *Child & Youth Finance International*
- 24 Mai 2013** | Reunião da *International Network on Financial Education*
- 03 Jun 2013** | Lançamento da Rede de Apoio ao Consumidor Endividado
- 06 Jun 2013** | IOSCO lança Portal de Educação Financeira
- 07 Jun 2013** | CNSF entrega prémio do Concurso Todos Contam ao Agrupamento de Escolas de Almodôvar
- 12 Jun 2013** | Banco de Espanha e CNMV renovam Plano de Educação Financeira espanhol
- 20 Jun 2013** | Concurso “No Poupar Está o Ganho” do Museu Papel Moeda entrega prémios às escolas vencedoras
- 21 Jun 2013** | Plano debate temas financeiros no Centro de Convívio Filipe Folque
- 26 Jun 2013** | Ação de formação sobre gestão do orçamento familiar e prevenção e gestão do incumprimento
- 05 Jul 2013** | Plano promove ação de formação sobre gestão do orçamento familiar e prevenção e gestão do incumprimento
- 12 Jul 2013** | 1.ª Conferência Internacional do Plano Nacional de Formação Financeira
- 16 Jul 2013** | APB e instituições financeiras lançam campanha “Não dê férias à segurança!” até 6 de setembro
- 24 Jul 2013** | CNSF realiza 1.ª Conferência Internacional do Plano Nacional de Formação Financeira
- 25 Jul 2013** | Ministério da Educação e Ciência e CNSF divulgam o Referencial de Educação Financeira
- 26 Jul 2013 a 17 Out 2013** | Segunda edição do Concurso Todos Contam – Candidaturas até 17 de outubro
- 03 Out 2013** | Conferência sobre o endividamento e o sobre-endividamento das famílias
- 10 Out 2013** | APS apresenta projeto “Seguros e Cidadania”
- 15 Out 2013 a 30 Abr 2014** | Lançamento da 3.ª edição do Concurso Geração Euro
- 31 Out 2013** | Dia da Formação Financeira 2013
- 31 Out 2013** | Vencedores da 2.ª edição do Concurso Todos Contam revelados no Dia da Formação Financeira
- 13 Nov 2013 a 03 Mar 2014** | Lançamento do Concurso Inova! 2013/14
- 15 Nov 2013** | O BCE e o Eurosistema explicados em 3 minutos
- 25 Nov 2013** | Segunda Cimeira Regional da *Child & Youth Finance International* para a Europa e a Ásia Central



Newsletter do Portal

Os temas de interesse no âmbito da formação financeira e as novas iniciativas e materiais do Plano são divulgados através da *newsletter* enviada mensalmente aos visitantes do Portal Todos Contam que subscrevem esta publicação. Para além das edições regulares, são publicadas edições especiais desta *newsletter*, para o tratamento de temas específicos que o justificaram (FIGURA 47).

Durante o ano de 2013, foram publicadas as seguintes *newsletters*:

- “Planear um Novo Ano” (janeiro de 2013) – com conteúdos sobre a determinação da situação financeira familiar, a definição dos objetivos de poupança e a prevenção do sobre-endividamento;
- “Serviços mínimos bancários” (fevereiro de 2013) – com informação sobre o novo regime dos serviços mínimos bancários e remissões para conteúdos sobre conta de depósito à ordem, cartões e débitos diretos;
- “Gerir Dívidas” (março de 2013) – com informação sobre as novas regras de apoio a situações de sobre-endividamento e remetendo para conteúdos sobre a prevenção do incumprimento, a gestão do incumprimento e a rede de apoio ao consumidor endividado;
- “*Global Money Week 2013*” (março de 2013 – edição especial) – com informação sobre as atividades realizadas em Portugal e no resto do Mundo no âmbito da “*Global Money Week 2013*”, com remissão para o sítio de internet da *Child & Youth Finance International*;
- “Sessão de Informação sobre serviços mínimos bancários” (abril de 2013) – com informação sobre a sessão de informação e divulgação sobre serviços mínimos bancários dinamizada pelo Plano no dia 21 de março de 2013;
- “CNSF reúne com Comissões de Acompanhamento do Plano” (maio de 2013) – dedicada à 2.ª reunião do CNSF com as Comissões de Acompanhamento do Plano que se realizou no dia 6 de maio de 2013, salientando-se a divulgação do relatório de atividades de 2012 do Plano, o catálogo de módulos de formação e o papel das Comissões de Acompanhamento;
- “1.ª Conferência Internacional do Plano Nacional de Formação Financeira” (junho de 2013) – com a divulgação da 1.ª Conferência Internacional do Plano a realizar no dia 12 de julho de 2013, do lançamento da Rede de Apoio ao Consumidor Endividado e da ação de formação sobre gestão do orçamento familiar e prevenção e gestão do incumprimento;
- “Plano analisa gestão do orçamento familiar e prevenção e gestão do incumprimento” (julho de 2013) – com informação sobre a sessão de formação dinamizada pelo Plano no dia 26 de junho de 2013 sobre a gestão do orçamento familiar e a prevenção e gestão do incumprimento de contratos de crédito subscritos por clientes particulares;
- “1.ª Conferência Internacional do Plano Nacional de Formação Financeira” (julho de 2013 – edição especial) – dedicada à 1.ª Conferência Internacional do Plano que se realizou no dia 12 de julho de 2013, onde se salienta a divulgação do Referencial de Educação Financeira e o anúncio da realização da 2.ª edição do Concurso Todos Contam;

- “2.ª edição do Concurso Todos Contam” (setembro de 2013) – com o anúncio do lançamento da 2.ª edição do Concurso Todos Contam, remetendo os leitores para o Regulamento deste concurso;
- “Dia da Formação Financeira 2013” (outubro de 2013) – com o anúncio do programa das atividades previstas para o Dia da Formação Financeira 2013 na Escola Secundária Filipa de Vilhena, no Porto, e um pouco por todo o país;
- “Dia da Formação Financeira 2013” (novembro de 2013) – com as atividades que tiveram lugar no dia 31 de outubro, incluindo informação sobre a sessão sobre o Referencial de Educação Financeira e os vencedores da 2.ª edição do Concurso Todos Contam;
- “Fim do ano” (dezembro de 2013) – com conteúdos sobre como planear as despesas, poupar no próximo ano e investir com responsabilidade.

FIGURA 47 | Newsletter do Portal Todos Contam



CAIXA 8 | Visitas ao Portal Todos Contam

O Portal Todos Contam registou em 2013 uma média mensal de 251.471 páginas visitadas, o que corresponde a um acréscimo de dois por cento face a 2012 (GRÁFICO 1). Em média, no ano de 2013 foram visitadas 8.264 páginas por dia, sendo de destacar o aumento significativo de acessos ao Portal no último trimestre de 2013, o que poderá estar relacionado com a dinamização da 2.ª edição do Concurso Todos Contam e o Dia da Formação Financeira 2013. O valor mais elevado foi atingido no mês de novembro, em que foram visitadas, em média, mais de 10.000 páginas por dia.

GRÁFICO 1 | Número de acessos às páginas do Portal Todos Contam



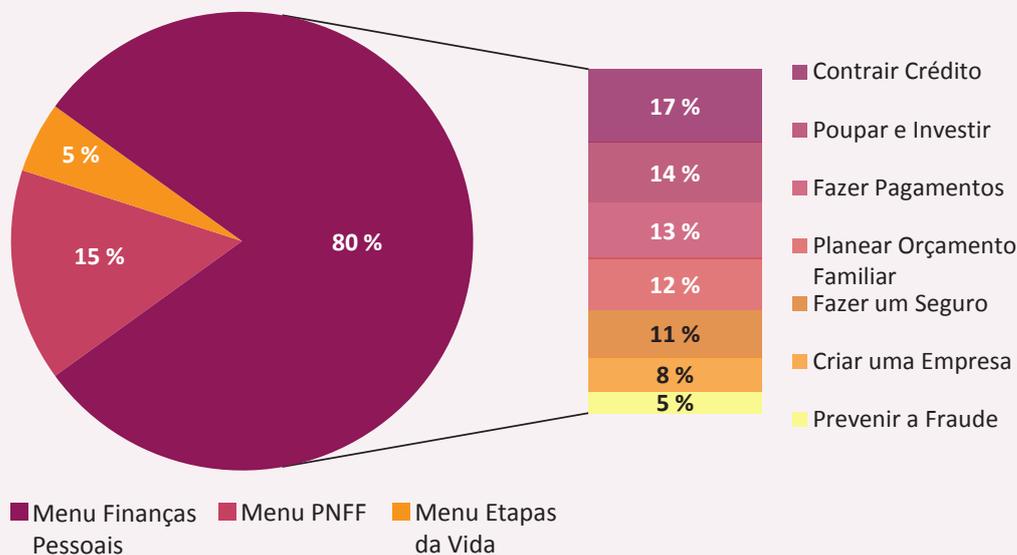
O Portal Todos Contam disponibiliza informação sobre temas relevantes para a gestão de finanças pessoais, que incluem planear o orçamento familiar, fazer pagamentos, poupar e investir, criar uma empresa, contrair crédito, fazer um seguro, e prevenir a fraude.

Estes conteúdos foram os mais visitados do Portal Todos Contam em 2013, correspondendo a 80 por cento do total de acessos (GRÁFICO 2).

O Portal disponibiliza também conteúdos associados às diferentes etapas da vida, designadamente estudar, começar a trabalhar, comprar carro, comprar casa, planear a reforma, constituir família, desemprego, divórcio e doença. Os acessos a estes conteúdos do Portal corresponderam a cinco por cento do total de acessos.

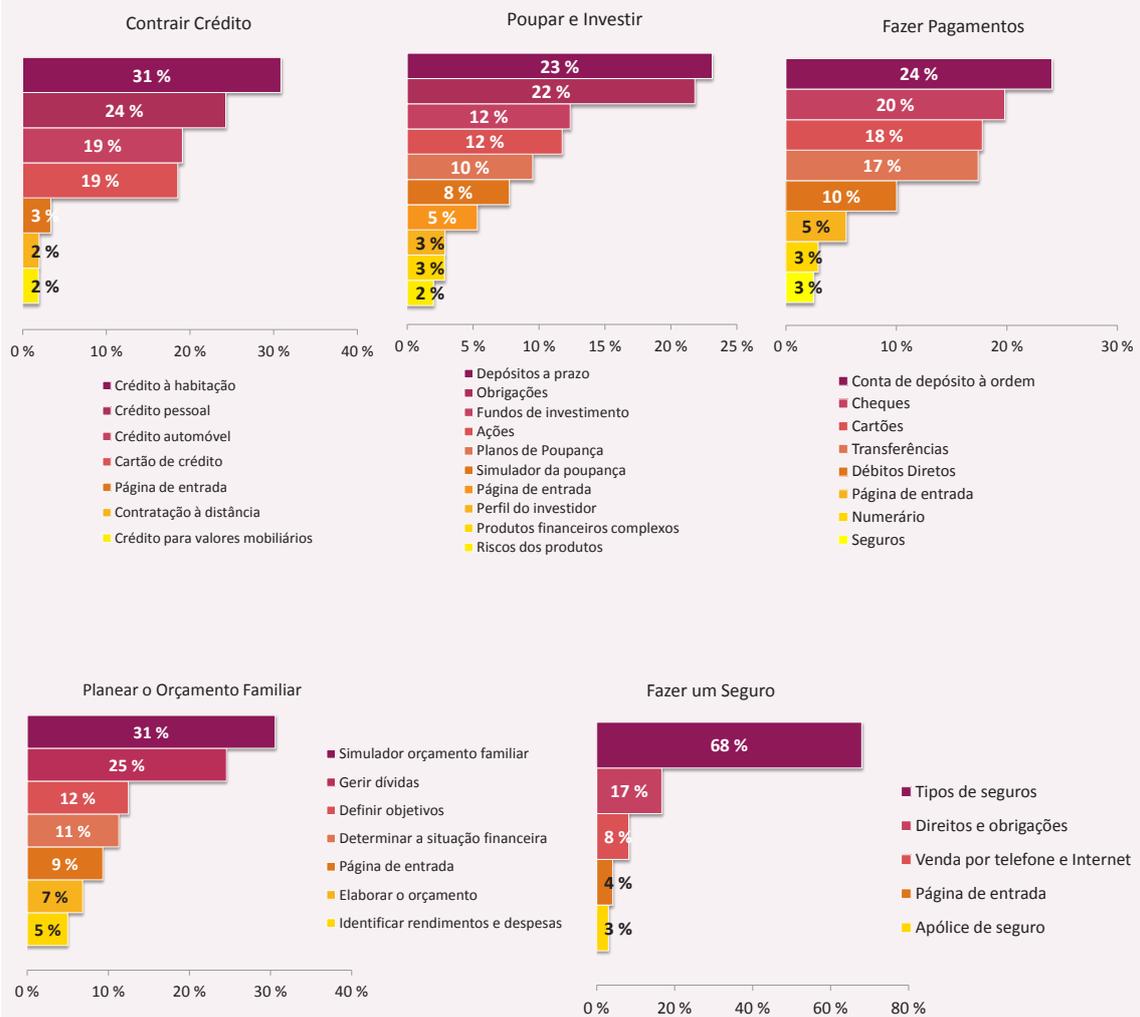
No Portal são ainda divulgados os principais projetos e materiais de formação financeira dinamizados pelas entidades envolvidas no Plano, através das notícias, dos eventos e das bibliotecas disponíveis no Portal a partir do menu do Plano. Este menu permite também aceder aos objetivos e ao modelo de governação do Plano e à *newsletter* do Portal. Os acessos ao menu do Plano corresponderam a 15 por cento do total de acessos.

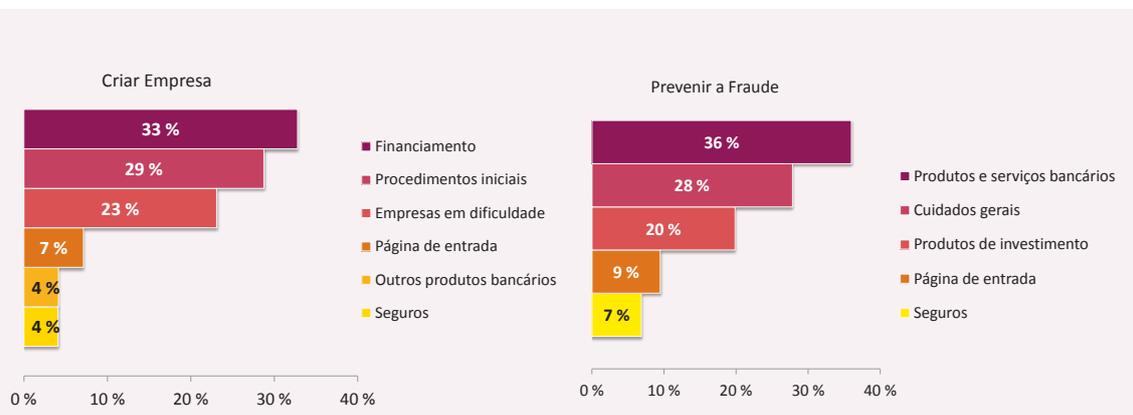
GRÁFICO 2 | Acessos aos conteúdos do Portal Todos Contam por temas



Decompondo o menu das finanças pessoais nos seus principais temas, verifica-se que os mais consultados foram “Contrair crédito” (17 por cento), “Poupar e investir” (14 por cento) e “Fazer pagamentos” (13 por cento) (GRÁFICO 2). No Gráfico 3 é possível visualizar os tópicos mais visitados dentro de cada um dos temas que fazem parte do menu das finanças pessoais.

GRÁFICO 3 | Distribuição dos acessos aos conteúdos do menu das finanças pessoais

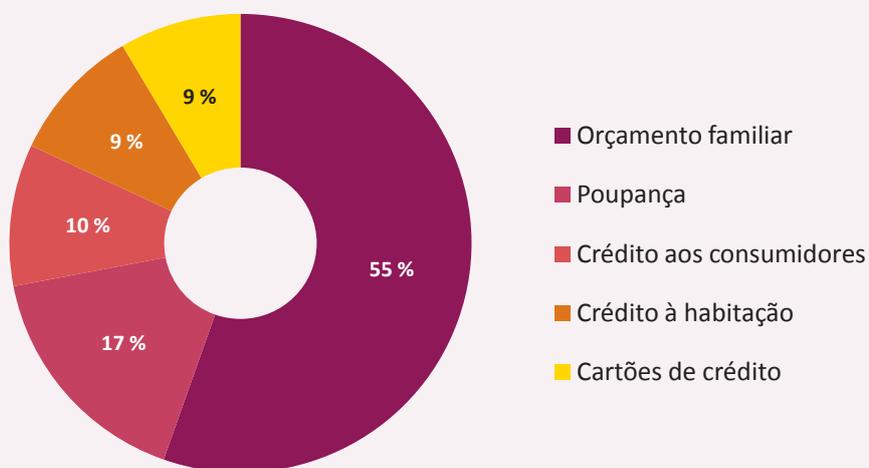




Os simuladores disponibilizados no Portal – simulador do orçamento familiar, simulador da poupança, simulador do crédito à habitação, simulador do crédito aos consumidores e simulador dos cartões de crédito – são ferramentas importantes de apoio à gestão das finanças pessoais.

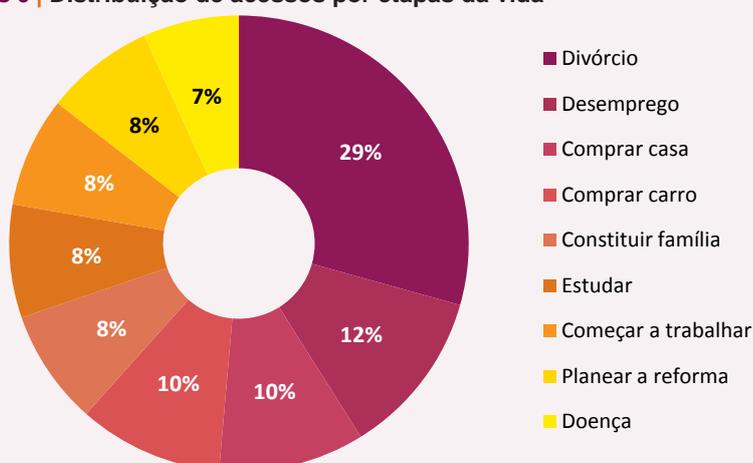
Do total de acessos aos simuladores em 2013, o mais visitado foi o “Simulador do Orçamento Familiar”, com 55 por cento do total de acessos aos simuladores (GRÁFICO 4). Este valor representa uma quebra de oito pontos percentuais face a 2012. Em contrapartida, aumentou a proporção de consultas aos simuladores do crédito aos consumidores e dos cartões de crédito.

GRÁFICO 4 | Distribuição de acessos por simulador



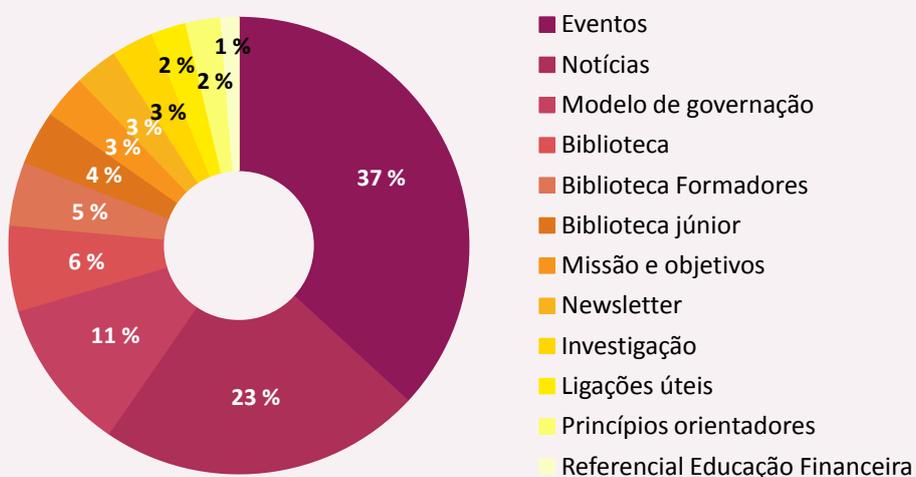
Os conteúdos de apoio à tomada de decisões financeiras nas diversas etapas da vida mais consultados em 2013 foram o “Divórcio” (29 por cento) e o “Desemprego” (12 por cento) (GRÁFICO 5). O número de acessos ao tema “Divórcio” reflete um aumento muito significativo face a 2012, em que representava apenas 15 por cento das consultas aos conteúdos sobre as etapas da vida.

GRÁFICO 5 | Distribuição de acessos por etapas da vida



No menu do Plano, as páginas mais consultadas em 2013 foram os “Eventos” (37 por cento) e as “Notícias” (23 por cento) (GRÁFICO 6). O aumento de cerca de 20 pontos percentuais nas consultas aos “Eventos” entre 2012 e 2013 resulta essencialmente da procura por informação sobre o Dia da Formação Financeira e o Concurso Todos Contam.

GRÁFICO 6 | Distribuição de acessos no menu do Plano





*Conselho Nacional
de Supervisores Financeiros*